



# CPA

Comissão Própria  
de Avaliação

## 2º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

2016



AESO



Faculdades Integradas  
Barros Melo

## **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO, MANTIDA PELA AESO – ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA, ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Sandra Helena de Andrade** – PRESIDENTE E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

**Prof<sup>a</sup>. Ms. Angélica Bezerra Martins**– REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

**Nilma Cunha Paraíso** - REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa**– REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Hélida Catarina Araújo da Costa Pinto** - REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

**Manoel do Nascimento Costa** – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE .....	8
1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	10
1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO .....	11
1.5.1 <b>Justificativa</b> .....	11
1.5.2 <b>Objetivos da Autoavaliação na FIBAM</b> .....	12
1.5.2.1 <b>Objetivo Geral</b> .....	12
1.5.2.2 <b>Objetivos Específicos</b> .....	12
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	14
2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL 2016 .....	14
2.1.1 <b>Universo da Pesquisa</b> .....	14
2.1.2 <b>Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa</b> .....	14
2.1.3 <b>Aplicação do Questionário e Coleta de Dados</b> .....	16
2.1.4 <b>Tratamento dos Dados</b> .....	18
2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	18
2.2.1 <b>Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional</b> .....	19
2.2.1 <b>Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas</b> .....	19
<b>3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DO CICLO DE AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO</b> .....	20
3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	20
3.1.1 <b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b> .....	20
3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	23
3.2.1 <b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b> .....	23
3.2.2 <b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b> .....	26

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	28
3.3.1 <b>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b> .....	28
3.3.2 <b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b> .....	30
3.3.3 <b>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</b> .....	32
3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO .....	35
3.4.1 <b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b> .....	35
3.4.2 <b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b> .....	37
3.4.2.1 Avaliação dos Professores .....	40
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	42
3.5.1 <b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b> .....	42
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO</b> .....	49
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	49
4.1.1 <b>Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b> .....	49
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	51
4.2.1 <b>Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b> .....	51
4.2.2 <b>Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b> .....	52
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	58
4.3.1 <b>Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b> .....	58
4.3.1.1 Pós-graduação .....	64
4.3.2 <b>Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b> .....	65
4.3.2.1 Ouvidoria .....	67
4.3.3 <b>Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente</b> ...	69
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	72
4.4.1 <b>Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b> .....	72
4.4.1.1 Corpo Docente .....	72
4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo .....	73
4.4.1.3 Análise das Políticas de Pessoal.....	74
4.4.2 <b>Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</b> .....	74
4.4.3 <b>Análise de Dados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b> .....	76

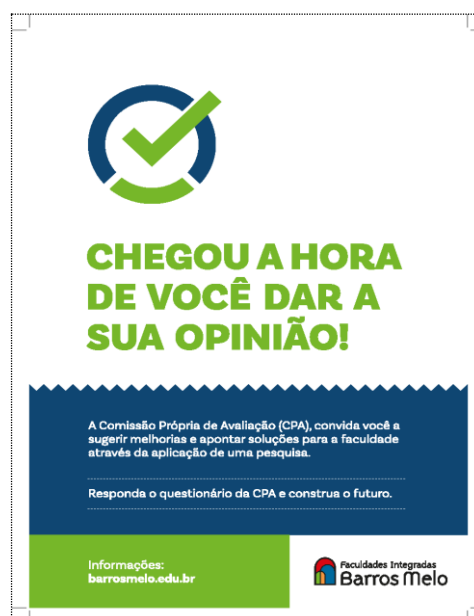
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	77
4.5.1 <b>Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física</b> .....	77
4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura .....	77
4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca .....	78
<b>5 AÇÕES - COM BASE NA ANÁLISE - PREVISTAS E REALIZADAS EM 2016 E PROPOSIÇÕES PARA 2017</b> .....	80
<b>6 RESULTADOS</b> .....	90
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	94
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	95
<b>APÊNDICES</b> .....	96
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2016 .....	96
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO CORPO DISCENTE 2016 .....	98
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CORPO DOCENTE 2016 .....	101
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO COORDENADORES 2016 .....	104

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório Versão Parcial de Autoavaliação Institucional – 2016 evidencia um processo de autoconhecimento, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que foi evoluindo e alcançando patamares mais condizentes com o contexto institucional.

A Comissão Própria de Autoavaliação, com o intuito de fomentar a cultura da autoavaliação institucional, realizou campanha em 2016 de sensibilização e de mobilização, articulando os diferentes atores envolvidos no processo da comunidade acadêmica das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e coordenadores.

Figura 1: Campanha de Sensibilização CPA/2016



Fonte: Setor de Criação - FIBAM/2016

A coleta realizada tem como instrumento a Metodologia de Autoavaliação Institucional com base nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/ SINAES, de acordo com as dimensões definidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), como forma de atualizar e monitorar os dados de desempenho da Instituição de Ensino Superior - IES, bem como dos resultados de gestão e das melhorias no sistema de ensino.

O presente relatório - Versão Parcial 2016 - contou com a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e coordenadores da IES, além de representação da sociedade civil organizada, e foi escrito com base na sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação apresentada na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1: Dados da IES.

<b>Nome/Código da IES</b>	<b>FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO / 4420</b>
<b>Caracterização de IES:</b>	Instituição privada com fins lucrativos
	Faculdades Integradas
<b>Município:</b>	Olinda
<b>Estado:</b>	Pernambuco
<b>Mantenedora:</b>	AESO - Ensino Superior de Olinda Ltda.
<b>Mantida:</b>	Faculdades Integradas Barros Melo
<b>Endereço:</b>	Avenida Transamazônica, 405 Jardim Brasil II – Olinda, PE. CEP. 53.300-240
<b>CNPJ:</b>	09.726.365/0001-72
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:aeso@aeso.br">aeso@aeso.br</a>

Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

### 1.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A AESO foi criada em 15 de maio de 1968 pelo Professor Inácio Barros Melo, com a precípua finalidade de constituir-se como entidade mantenedora da Faculdade de Direito de Olinda – FADO. Esta iniciativa visava restaurar para Olinda a tradição da oferta dos Cursos Jurídicos, sobretudo numa época marcada por intensa agitação política, com o advento da ditadura militar e, por conseguinte, de cerceamento das liberdades individuais e dos direitos fundamentais.

O passo inicial para o credenciamento da Faculdade de Direito de Olinda deu-se com o encaminhamento ao então Conselho Federal de Educação – CFE, por meio do projeto pedagógico para funcionamento do curso jurídico que foi protocolado sob processo nº 699/69. Em 1971, foi autorizada a Faculdade de Direito de Olinda - FADO, com sede na Rua de São Bento, nº 200 – Varadouro – Olinda,

através do Decreto n.º 68.833 de 30 junho de 1971, publicado no D.O.U em 1 de julho de 1971, reconhecido através do Decreto nº 78.053 com o reconhecimento do curso, ato que foi publicado no Diário Oficial da União, em 16/07/1976.

Em 1990, buscando ampliar o seu espectro de atuação e para contemplar uma demanda da comunidade, criou-se o Centro de Estudos Superiores Barros Melo – (CESBAM), também mantido pela AESO, cujo credenciamento foi outorgado em 1996, com os cursos de Administração Habilitação Geral e em Comércio Exterior e Tecnologia em Processamento de Dados (extinto). A tais cursos foram posteriormente aglutinados os cursos de Comunicação Social/Jornalismo, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação (este último extinto).

Em 27 de maio de 2005, através da Portaria Ministerial 1.823, o MEC aprovou o credenciamento das Faculdades Integradas Barros Melo, por transformação do Centro de Estudos Superiores Barros Melo e da Faculdade de Direito de Olinda.

Os cursos de pós-graduação “*Lato Sensu*”, em Níveis de Especialização, oferecidos pelas Faculdades Integradas Barros Melo, são abertos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências legais. Integrando o segmento da educação continuada, tais cursos objetivam contribuir no aprofundamento e aprimoramento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais, visando o desenvolvimento da capacidade de constante atualização de conceitos específicos, fornecendo condições de aprofundamento de conhecimentos e promovendo a melhoria da capacidade profissional dos graduados, através da adoção de novos métodos e técnicas de ensino e pesquisa.

Esses cursos são estruturados obedecendo as disposições contidas na legislação vigente. A IES oferta Cursos de Pós Graduação “*Lato Sensu*”, desde 1985, em diversas áreas como: Direito do Trabalho, Direito Penal, Direito Privado, Direito Público e Privado, Direito Penal e Processual Penal, Ciências Criminais Militares, Banco de Dados, Segurança em Redes de Computadores, Desenvolvimento de Software, Animação Digital, Cultura e Comunicação, Técnicas de Áudio e Produção Musical, Jornalismo Digital, Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, Fotografia e Audiovisual.

As Faculdades Integradas Barros Melo, mantida pela AESO – Ensino Superior de Olinda Ltda., com mais de 48 anos de experiência na área educacional é reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando



pessoas compromissadas com o desenvolvimento humano e sustentável, possuidoras de postura profissional competente e ética.

### 1.3 ASPECTOS LEGAIS - INDICADORES DE QUALIDADE

Quadro 2: Aspectos Legais e Indicadores de Qualidade.

NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	GRAU	CC <sup>1</sup>	ANO CC	CPC <sup>2</sup>	CPC ANO	ENADE	ENADE ANO
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Autorizado Portaria SETEC nº 302 de 20/12/2010, publicada no DOU em 22/12/2010		Curso Superior de Tecnologia	-	-	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO SOCIAL-FOTOGRAFIA		Reconhecido Portaria nº 358 de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	Bacharelado	4	2010	-	-	-	-
DESIGN GRÁFICO		Reconhecido Portaria nº 408 de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	3	-	3	2015
SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES		Reconhecido Portaria nº 470 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011 <b>(Cancelado)</b> .	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	-	-	-	-
ARTES VISUAIS		Reconhecido Portaria nº 471 de 22/11/2011, publicada no DOU em 24/11/2011, Retificada no DOU em 28/12/2011. <b>(Cancelado)</b>	Bacharelado	5	2011	-	-	-	-
PRODUÇÃO FONOGRÁFICA		Reconhecido Portaria nº 13 de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	Curso Superior de Tecnologia	4	2011	-	-	-	-
ARTES VISUAIS		Reconhecido Portaria nº 175 de 18/04/2013, publicada no DOU em 19/04/2013.	Bacharelado	4	2011	-	-	-	-

<sup>1</sup> CC – Conceito de Curso.

<sup>2</sup> CPC – Conceito Preliminar de Curso.

<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>		Renovado Reconhecimento Portaria nº 705 de 18/12/2013, Publicada no DOU em 19/12/2013.	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	4	2015
<b>LOGÍSTICA</b>		Renovado Reconhecimento Portaria nº 705 de 18/12/2013, Publicada no DOU em 19/12/2013.	Curso Superior de Tecnologia	Ex-ofício	2013	4	2015	4	2015
<b>JORNALISMO</b>		Renovado Reconhecimento Portaria nº 705 de 18/12/2013, Publicada DOU em 19/12/2013.	Bacharelado	Ex-ofício	2004	3	2015	3	2015
<b>CINEMA E AUDIOVISUAL</b>	Autorizado Portaria nº 235 de 15/04/2014, Publicada DOU em 16/04/2014.		Bacharelado	5	2014	-	-	-	-
<b>DESIGN DE PRODUTO</b>		Reconhecido Portaria nº 426 de 28/07/2014, publicada DOU em 31/07/2014.	Curso Superior de Tecnologia	4	2013	-	-	-	-
<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL - RÁDIO, TV E INTERNET</b>		Reconhecido Portaria n.º 589 de 22/10/2014, publicada DOU em 23 /10/ 2014.	Bacharelado	4	2014	-	-	-	-
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>		Renovado Reconhecimento Portaria nº 697 de 17/11/2014 – publicada no DOU em 18/11/2014.	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2015	4	2015
<b>MARKETING</b>		Autorizado Portaria nº 719 de 27/11/2014 – Publicada DOU em 28/11/2014.	Curso Superior de Tecnologia	5	2014	-	-	-	-
<b>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	Autorizado Portaria nº 720 de 27/11/2014, Publicada no DOU em 28/11/2014.		Curso Superior de Tecnologia	4	2014	-	-	-	-
<b>DESIGN DE MODA</b>		Reconhecido Portaria nº 1.033 de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	2	2015	2	2015
<b>JOGOS DIGITAIS</b>		Reconhecido – Portaria nº 1.034 de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	Curso Superior de Tecnologia	4	2015	-	-	-	-

<b>ARQUITETURA E URBANISMO</b>	Autorizado Portaria nº. 133 de 06/05/2016 publicada no DOU em 09/05/2016		Bacharelado	3	-	-	-	-	-
<b>DIREITO</b>		Renovado Reconhecimento Portaria nº 504 de 16/09/2016, Publicada no DOU em 20/09/2016.	Bacharelado	5	2015	3	2015	3	2015
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Autorizado Portaria nº.563, de 27/09/2016, publicada no DOU em 28/09/2016		Bacharelado	SV <sup>3</sup>	-	-	-	-	-
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>		Renovado Reconhecimento através Portaria nº 794 de 14/12/2016, Publicada no DOU em 15/12/2016.	Bacharelado	Ex-ofício	-	3	2014	4	2014

Fonte: Emec.

#### 1.4 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro 3: Composição da CPA.

<b>NOME</b>	<b>REPRESENTAÇÃO</b>
<b>Prof<sup>a</sup>. Ms. SANDRA HELENA DE ANDRADE (Presidente da CPA)</b>	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
<b>Prof<sup>a</sup>. Ms. ANGÉLICA BEZERRA MARTINS</b>	REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE
<b>NILMA CUNHA PARAÍSO</b>	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
<b>SYDIA MAGNÓLIA RIBEIRO PINTO DE SOUSA</b>	REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
<b>HELIDA CATARINA ARAÚJO DA COSTA PINTO</b>	REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE
<b>MANOEL DO NASCIMENTO COSTA</b>	REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

<sup>3</sup> SV – Sem Visita (da comissão).

## 1.5 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA elaborou um Projeto de Avaliação Institucional visando uma análise da FIBAM, que integre a perspectiva de cada curso, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Essa Comissão é formada por: 2 representantes do Corpo Docente (um deles é o Presidente), 1 representante do Corpo Discente, 2 representantes do Corpo Técnico-Administrativo e 1 representante da Sociedade Civil Organizada.

O relatório da autoavaliação contém o resultado do juízo de valor formulado por todos os participantes da pesquisa sobre a gestão **acadêmica e administrativa** da IES. Foram respondentes nessa pesquisa os coordenadores, o corpo docente, discente e técnico-administrativo.

As Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM, desde que foi implantada a Autoavaliação Institucional, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, vêm procurando formatos metodológicos que possibilitem uma leitura do seu funcionamento. Tendo-se chegado à conclusão de que os instrumentos atuais favorecem aos diagnósticos que uma CPA deve oferecer à Comunidade Acadêmica, à Sociedade e, particularmente, aos seus Gestores, aos quais cabem as decisões acerca das medidas para fortalecimento de potencialidades mais adequadas ao enfrentamento de pontos a serem fortalecidos.

O processo de autoavaliação se pautou pela transparência, livre de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

O produto final da autoavaliação vem servindo de referência para a efetivação de ações na Instituição, pois, é conhecimento para a tomada de decisões dos dirigentes da IES em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados, servindo assim de ferramenta de gestão. A CPA tem tido, nesse processo, deferência por parte da Direção da FIBAM, através da discussão dos resultados alcançados nas avaliações anteriores.

### 1.5.1 Justificativa

O sistema de avaliação ressalta o seu propósito, que é ter uma visão do todo a partir dos processos específicos do funcionamento da Instituição. No entanto, fica preservada sobre o sujeito avaliado qualquer forma de comparação valorativa em

relação aos seus pares, pois o universo de discentes que os avaliam é diferente, implicando na possibilidade de maior ou menor grau de desempenho.

Os efeitos positivos desta prática – de caráter diagnóstico e formativo, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – decorreram do uso dos resultados obtidos pela avaliação, bem como do rigor e da ética com que a Comissão conduziu os trabalhos. As análises, reflexões e proposições geradas por este relatório devem subsidiar o planejamento e as ações da IES a curto, médio e longo prazo. Esta avaliação interna propicia às Faculdades Integradas Barros Melo perseguir, coletivamente, no aprimoramento institucional.

Desse modo, a CPA apresenta este Segundo Relatório Parcial na certeza de que os dados e análises aqui contidas servirão aos Gestores para adoção das estratégias na realização da Missão Institucional.

### **1.5.2 Objetivos da Autoavaliação na FIBAM**

A CPA procurou atender à necessidade de autoavaliação contínua e organizada da IES, através de métodos avaliativos de simples entendimento e administração.

O propósito da Comissão foi a realização de um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES a partir da aferição do Grau de Satisfação de todos os participantes do processo de modo a oferecer aos gestores uma análise do todo.

#### **1.5.2.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral da autoavaliação foi acompanhar os processos internos de controle da qualidade institucional e adequá-los à missão da IES.

#### **1.5.2.2 Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos, a CPA buscou aferir e compatibilizar, dentro do possível, as visões dos diferentes segmentos e – além de dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, através da análise dos mecanismos de autorregulação – sedimentar a cultura avaliativa na IES, através de reflexões sobre os processos

institucionais e de proposições que apontem para redirecionamentos necessários a partir do conhecimento da realidade institucional.

## **2 METODOLOGIA**

A avaliação institucional tem como objetivo não apenas a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, mas também o despertar, nos membros da comunidade acadêmica, da autoconsciência de suas potencialidades, dos problemas atuais e dos desafios futuros.

Pensando nisso, em 2016, e tendo por base a experiência acumulada nos processos avaliativos realizados nos anos anteriores, a CPA fez um diagnóstico acerca das potencialidades e limites da IES.

### **2.1 COLETA INDIVIDUAL - INSTRUMENTO TRADICIONAL – 2016**

Na FIBAM, o universo de sujeitos protagonistas da avaliação 2016 permite um nível de controle, possibilitando envolver a maior quantidade possível de participantes. Aplicou-se o instrumento tradicional de avaliação para os quatro segmentos da IES: corpo técnico-administrativo, discentes, docentes e coordenadores.

#### **2.1.1 Universo da Pesquisa**

Participaram da pesquisa tradicional 930 (novecentos e trinta) discentes, distribuídos em 12 cursos; 44 (quarenta e quatro) docentes; 13 (treze) coordenadores e 62 (sessenta e dois) técnicos-administrativos em 2016.

#### **2.1.2 Escolha da Técnica e Instrumentos de Pesquisa**

O processo de Autoavaliação caracterizou-se pela definição do instrumental mais adequado para a obtenção das informações necessárias, visando responder às questões avaliatórias. A CPA adotou, como instrumento de coleta de dados para a Autoavaliação 2016, um questionário estruturado, disponibilizado em 4 (quatro) versões para os segmentos: docente (APÊNDICE A), coordenador (APÊNDICE B), técnico-administrativo (APÊNDICE C) e discente (APÊNDICE D). Os questionários contaram com perguntas comuns aos quatro segmentos, assim como perguntas específicas para cada segmento.

Identificadas as respectivas dimensões para cada eixo que seria avaliado, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, partiu-se para a elaboração das questões avaliatórias. Desse modo, os itens avaliados foram agrupados a partir da seguinte correlação entre Dimensões e Eixos:

Quadro 4: Quadro de correlação.

<b>Novo Instrumento</b>	<b>Instrumento Antigo</b>
<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação do Sinaes. Relato Institucional Relatórios de Comissão Própria de Avaliação (CPA).
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição .
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>	Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes .
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>	Dimensão 5 - Políticas de Pessoal Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira .
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>	Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

A ferramenta utilizada para aplicação dos instrumentos de avaliação foi um sistema desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação da FIBAM, que permite a aplicação dos questionários via *web* e fornece, ao final do processo, tabelas contendo uma visão geral das instâncias avaliadas. Em reunião com responsáveis pelos setores, a CPA reviu e ajustou os questionários a partir da experiência avaliativa em 2015.

As alterações, assim como os dados referentes ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e coordenação de curso foram enviados ao responsável pelo setor de TI, que se encarregou de fazer os devidos ajustes. As questões elaboradas estão associadas aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no



art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. A maioria delas é respondida com os conceitos: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece. Outras perguntas: Sim; Não. Além de caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões e críticas. Os questionários referentes à avaliação do corpo docente pelos discentes são separados por professor e por disciplina.

A execução das atividades relacionadas aos instrumentos de avaliação (questionários) aplicados à comunidade acadêmica seguiu as seguintes etapas: a) revisão/adaptação dos questionários pela CPA; b) entrega das listagens das disciplinas e corpo docente de cada curso para a coordenação da CPA; c) envio dos dados ao setor de Tecnologia da Informação da FIBAM para formatação dos questionários a serem aplicados; d) testagem dos questionários, correções e reformulações necessárias; e) aplicação dos questionários; f) verificação dos dados coletados.

Além do instrumento avaliativo escolhido para a avaliação, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e de informações fornecidas pela Secretaria Acadêmica, pela Coordenação de Pesquisa e Cooperação Internacional, pelo Setor da Biblioteca e do Planejamento e Eventos, pela Central de Estágio e pelos Departamentos de Recursos Humanos e Financeiro da IES.

### **2.1.3 Aplicação do Questionário e Coleta de Dados**

A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação no período 13 a 26 de outubro de 2016. A aplicação dos questionários junto aos Discentes, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-Administrativo foi realizada nos laboratórios da instituição, com o objetivo de atingir um grande número de respondentes.

Os discentes foram convidados para os laboratórios de informática, durante o período de aula, para incentivar a participação. Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line*, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, que os acessou via *login* e senha. As dificuldades de acesso que, por vezes, ocorreram foram prontamente resolvidas pelo setor de TI da IES, mas foi observado pela Comissão que o Sistema ainda apresentou alguns problemas de funcionamento, como, por exemplo, não suportar vários acessos

simultaneamente, provocando o travamento da página *on-line*. Esse problema desestimulou a participação de vários discentes, durante o processo de avaliação, levando-os a não responderem todas as questões, por isso identificamos uma oscilação do número de respondentes.

Todos foram orientados por um calendário prévio, para não existir incompatibilidade de números de participantes com a quantidade de equipamentos disponibilizados nos laboratórios.

Para o corpo docente e para os coordenadores de curso, foi entregue a senha individual de acesso ao questionário e o endereço da página da *internet* em que a avaliação estava hospedada, a fim de facilitar o processo, pois o professor poderia responder espontaneamente à avaliação no horário e local que lhe fosse mais conveniente.

Para aplicação do questionário junto ao corpo técnico-administrativo, cada chefe de setor ficou responsável por solicitar que seus colaboradores respondessem ao questionário.

O instrumento metodológico utilizado preserva a identificação dos participantes na efetivação da sua avaliação. Daí, o estabelecimento de liberdade e tranquilidade na participação dos Discentes, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico-Administrativo que compõem a Comunidade Acadêmica da FIBAM.

A participação dos segmentos docente, coordenador, técnico-administrativo e discente na Autoavaliação Institucional 2016 ocorreu do seguinte modo:

Quadro 5: Percentual de respondentes por segmento.

<b>Segmento</b>	<b>Universo</b>	<b>Respondentes</b>	<b>%</b>
<b>Docente</b>	65	44	68%
<b>Coordenador</b>	13	13	100%
<b>Técnico-administrativo</b>	65	62	95%
<b>Discente</b>	1299 <sup>4</sup>	930	71%
<b>TOTAL</b>	<b>1442</b>	<b>1049</b>	<b>73%</b>

Fonte: CPA/FIBAM, 2016

<sup>4</sup> No universo dos discentes só há alunos regulares.

Esse instrumento adotado pela CPA é útil para conhecer potencialidades e fragilidades de maneira que a IES possa buscar corrigir e aperfeiçoar algumas fragilidades de sua gestão.

#### **2.1.4 Tratamento dos Dados**

Os dados coletados pelo instrumento de Autoavaliação foram apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado. Foram realizados alguns cruzamentos de variáveis com a finalidade de alcançar um melhor entendimento das informações coletadas.

Posteriormente, as respostas foram sistematizadas em gráficos comparativos entre os sujeitos com a intenção de verificar as similaridades e distinções nas percepções. Foi considerado para a análise dos dados o seguinte critério: quando a soma das respostas dadas para Atende Plenamente e Atende Parcialmente tem resultado maior ou igual a 50%, avaliamos que a Instituição atende as demandas apresentadas, ou seja, caracteriza-se como potencialidade da IES; quando o resultado desta soma é menor que 50%, os dados considerados foram os que apresentaram maior percentual nas outras respostas (Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece), configurando-se assim em uma fragilidade institucional.

Após realizar a avaliação com a comunidade acadêmica, os resultados são sistematizados e entregues à gestão e aos responsáveis por cada setor para que fiquem cientes de como têm sido avaliados e proponham à gestão medidas de melhoria. A CPA entende que a sua atribuição é propiciar dados aos gestores e à comunidade acadêmica que sirvam para auxiliar na gestão de seus processos e na melhoria de seu desempenho.

## **2.2 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

Com o propósito de consolidar a cultura avaliativa na IES, a CPA elaborou um plano de divulgação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas em 2016 a partir de um balanço crítico de seus resultados.

### **2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados do Processo de Autoavaliação Institucional**

Após a sistematização dos resultados serem entregues à gestão e aos responsáveis por cada setor e departamento para que estejam cientes de como foram avaliados, são feitas reuniões para discutir e propor medidas de melhoria que devem ser trabalhadas ao longo do ano, como também, formas de divulgação desses resultados. Além disso, essa comissão por estar diariamente na IES em contato com todos os setores (técnicos-administrativos, coordenadores, docentes e discente) contribui para a criação de espaços de esclarecimentos e orientações sobre a importância dessas avaliações.

Ainda como forma de divulgação e análise das autoavaliações, essa comissão realizará: seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional; ampliação e aperfeiçoamento dos canais de divulgação; visitas em todas as salas de aula para apresentar e discutir das avaliações; divulgação/sensibilização através de cartazes e do site institucional com links direcionados para cada segmento .

### **2.2.1 Divulgação das Análises dos Resultados das Avaliações Externas**

Em relação às avaliações externas, esta comissão, propõe a partir dos resultados apresentados pelo MEC, no primeiro momento, reunir com os órgãos gestores para discutir como os resultados dessas avaliações externas repercutem na IES e, a partir dessa discussão, junto ao setor de comunicação, pensar em qual a melhor forma de sua divulgação para comunidade acadêmica. Essa divulgação deve contemplar toda IES e, ao mesmo tempo, quando necessário, ser direcionada especificamente ao público primário que foi contemplado na avaliação.

Além da utilização de todas as formas de divulgação, como sites, facebook, visitas em salas, também serão necessárias palestras e debates para sensibilizar e explicar a importância que representam os resultados de tais avaliações para a vida acadêmica.

### 3 DESENVOLVIMENTO - DADOS DA AVALIAÇÃO APRESENTADOS POR EIXO

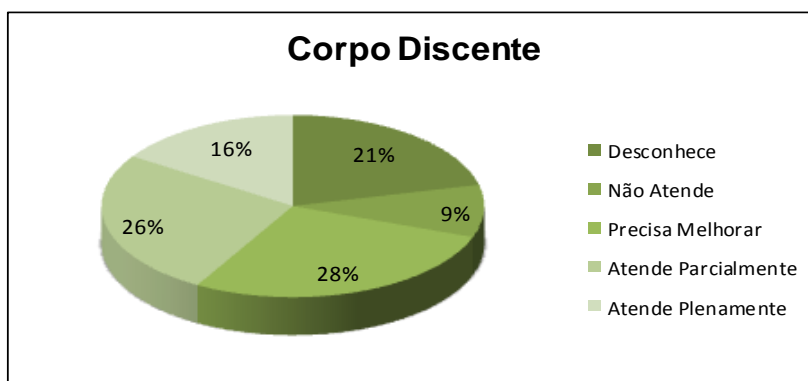
Nessa seção, serão apresentados os dados da avaliação pertinentes a cada eixo e dimensão. Ela foi organizada em cinco subseções, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

#### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base nos Resultados da Avaliação Institucional 2016, o **CORPO DISCENTE** das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM respondeu que a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA Precisam Melhorar (28%). Esses números refletem uma mudança favorável, quando comparados com os dados de 2015 (31,10%). Mas é necessário que a CPA aperfeiçoe e amplie a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

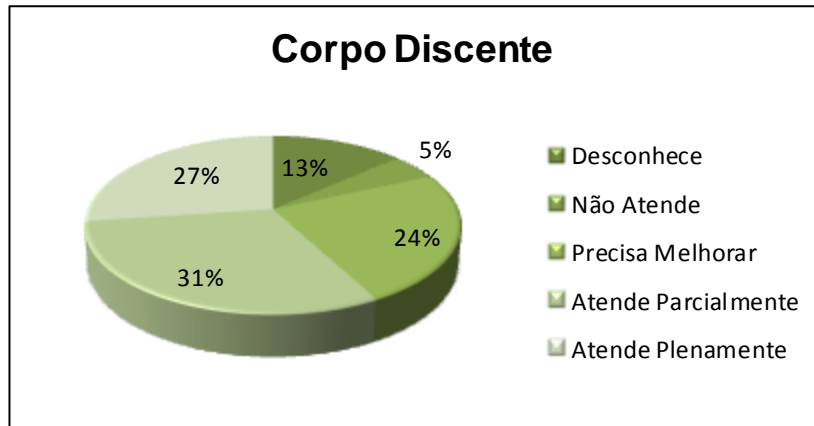
Gráfico 1: Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016

Em relação à atuação da CPA, o corpo discente reconhece com 58% como Atende Plenamente/Parcialmente. Isso reflete o trabalho desenvolvido pela nova Comissão no último ano.

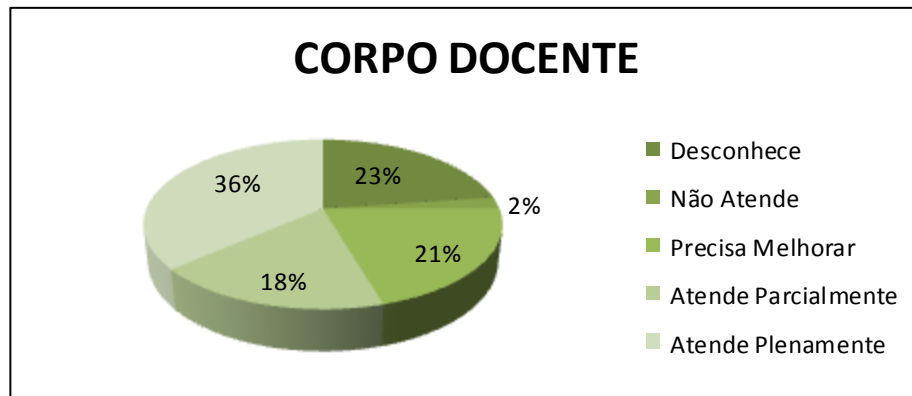
Gráfico 2: Atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

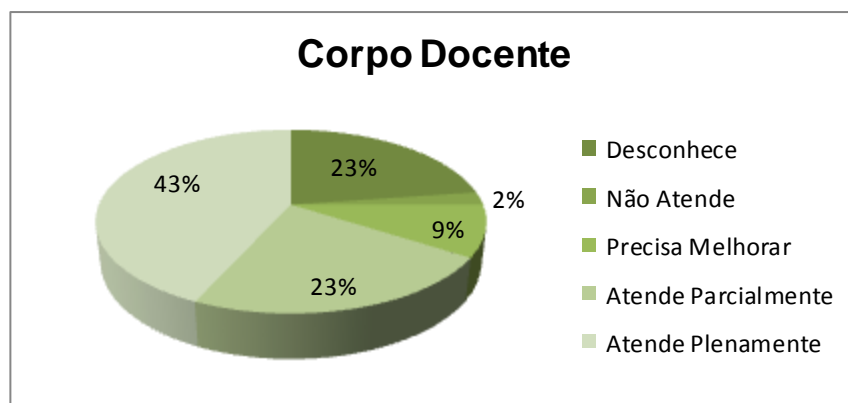
A avaliação do **CORPO DOCENTE** em relação à divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA foi de 54% para Atende Plenamente/Atende Parcialmente, resultado similar ao de 2015. Em relação à atuação da CPA, 66% dos professores aprovam a atuação da comissão.

Gráfico 3: Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

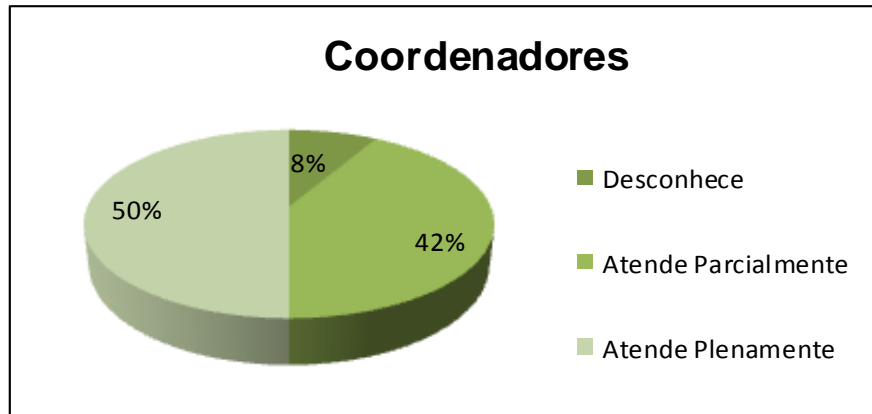
Gráfico 4: Atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

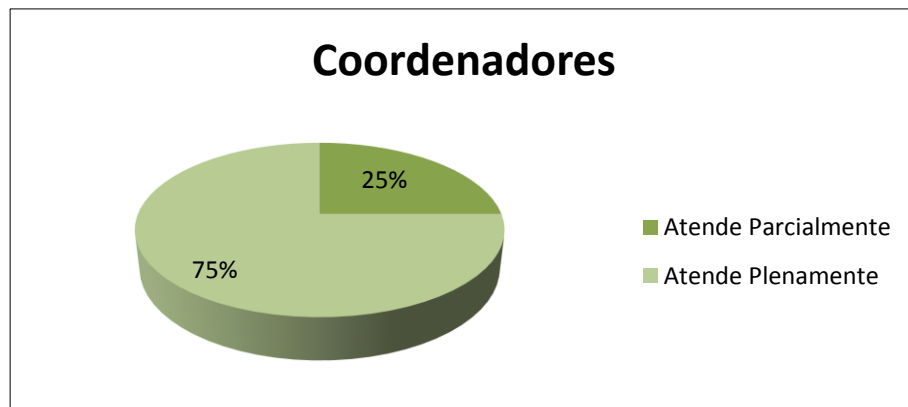
Na pesquisa realizada, os **COORDENADORES** responderam que a FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente: na forma como é feita a divulgação dos resultados das avaliações internas da CPA (92%) e na atuação da CPA na Instituição (100%).

Gráfico 5: Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

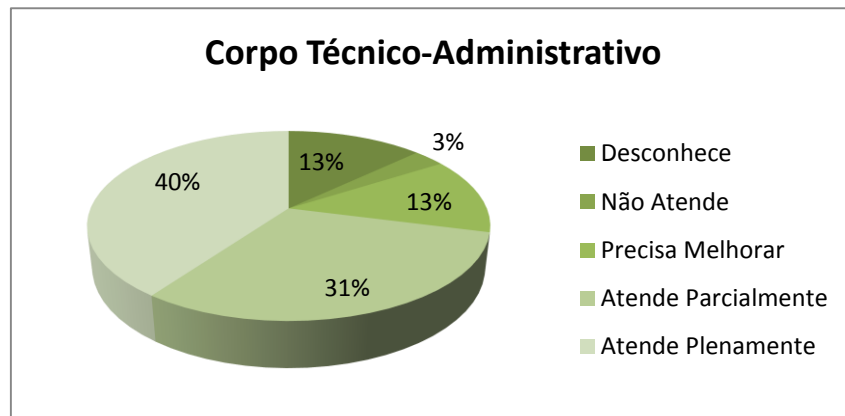
Gráfico 6: Atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

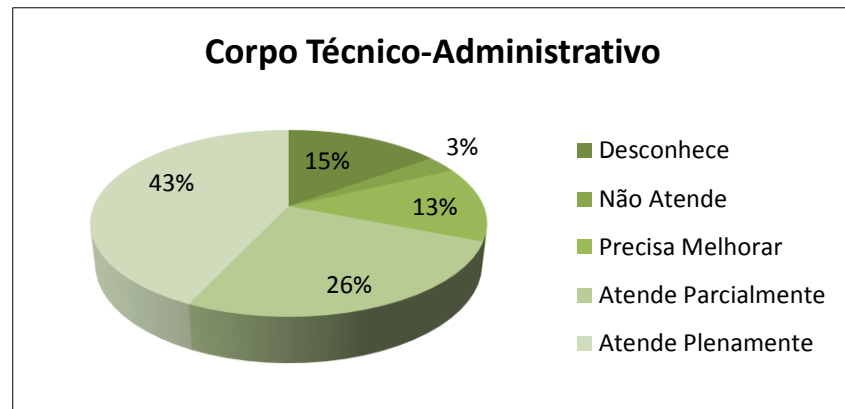
O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente em relação a: divulgação dos resultados das avaliações internas feitas pela CPA (71%) e avaliação da atuação da CPA (69%).

Gráfico 7: Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016

Gráfico 8: Atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA .



Fonte: CPA/FIBAM, 2016

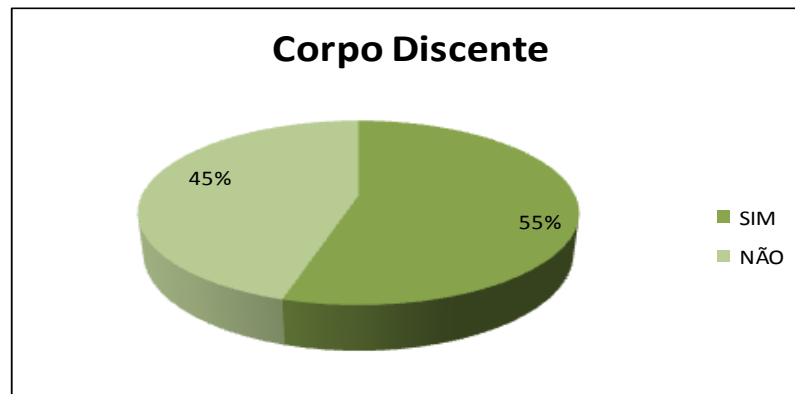
## 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Com base nos Resultados da Avaliação Institucional 2016, o **CORPO DISCENTE** das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM, com 55%, avaliou que conhece os Regulamentos e Regimentos Institucionais (Estágio, Biblioteca, Atividades Complementares, TCC, Monitoria, PIBIC, etc) disponibilizados no site da FIBAM e nos setores responsáveis e 45% responderam que não conhecem esses regulamentos.



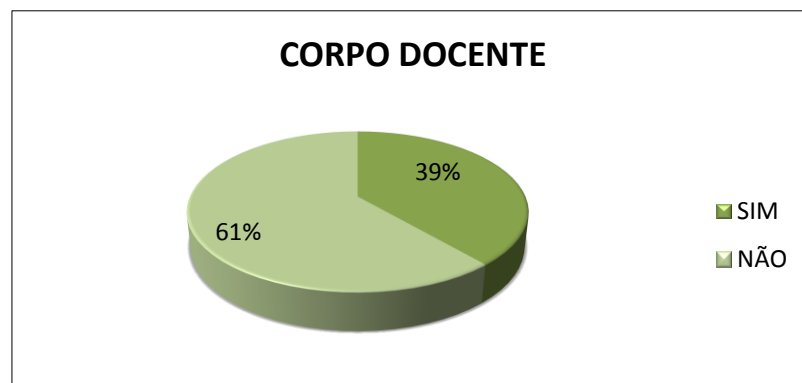
Gráfico 9:Regulamentos e Regimentos Institucionais



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

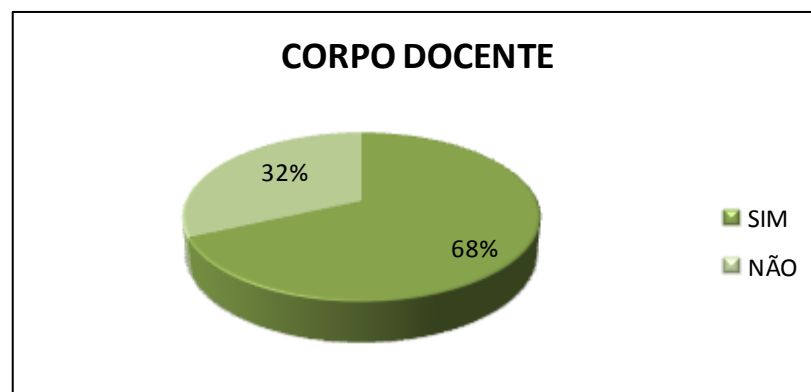
Em relação ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, o **CORPO DOCENTE** respondeu que conhece esses documentos, respectivamente (61%) e (68%).

Gráfico 10: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

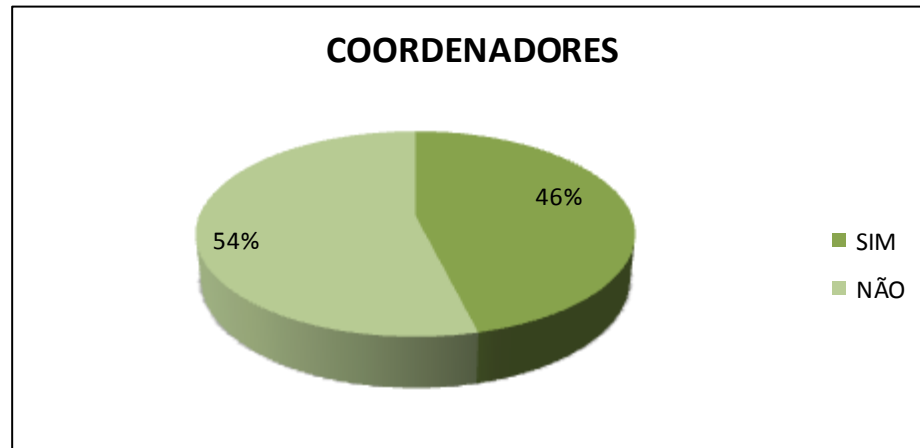
Gráfico 11: Projeto Pedagógico do Curso – PPC.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

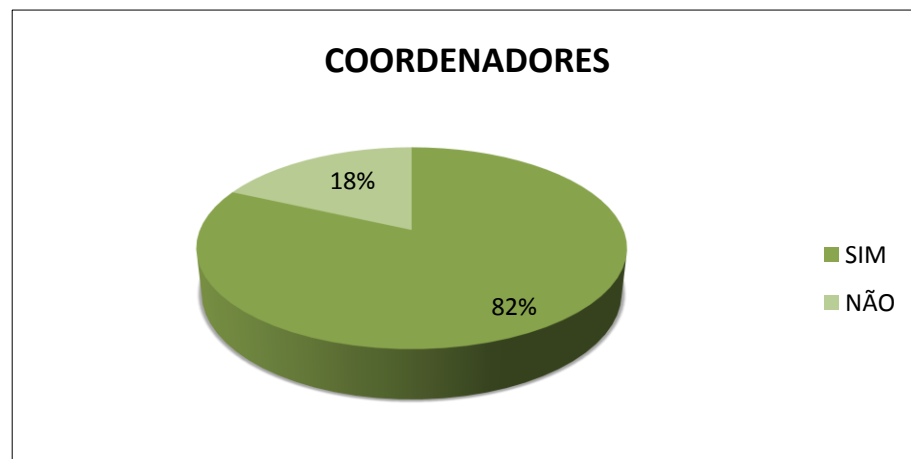
Quanto ao conhecimento que os **COORDENADORES** têm do PDI, 46% afirmaram conhecê-lo; 82% afirmaram que a Instituição mantém coerência entre suas ações e sua missão institucional; 83% que as ações praticadas na IES favorecem a relação ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 12: Conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



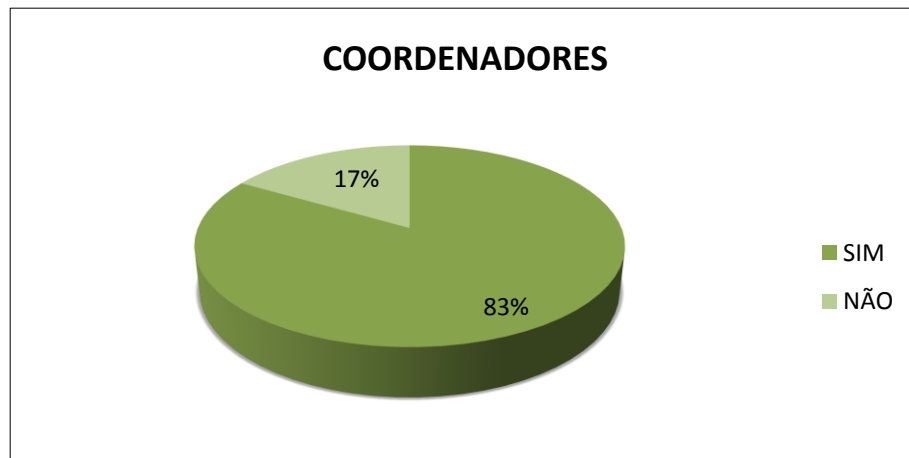
Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

Gráfico 13: Coerência entre as ações institucionais e sua missão.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

Gráfico 14: As Ações Praticadas pela Instituição Favorecem a Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.



Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

De acordo com a tabela abaixo, pode-se observar que o **CORPO DISCENTE** avaliou que as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM Atendem Plenamente/Parcialmente (57,37%), mas a divulgação dessas atividades Precisa Melhorar (33,07%).

Quadro 6: Responsabilidade Social/ Corpo Discente.

Questões:	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	114	12,93%	33	3,74%	229	25,96%	267	30,27%	239	27,10%	882
Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	109	12,43%	59	6,73%	290	33,07%	239	27,25%	180	20,52%	877

Fonte: CPA/FIBAM, 2016

O **CORPO DOCENTE**, em relação as atividades de Responsabilidade Social, avaliou que a FIBAM Atende Plenamente/Parcialmente (63,63%), mas reconheceu que a sua participação nessas atividades Precisa Melhorar (36,36%). Os

professores também avaliaram que a divulgação dos projetos na FIBAM Atende Plenamente/Parcialmente (54,54%). Esse resultado mostra uma sensível melhora, quando comparado com os dados de 2015, que apontaram que a divulgação Precisava Melhorar (34,21%), além disso muitos responderam que desconheciam essa divulgação (23,68%).

Quadro 7: Responsabilidade Social/ Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	3	6,82%	3	6,82%	10	22,73%	9	20,45%	19	43,18%	44
Como você avalia a sua participação nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas nas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	3	6,82%	4	9,09%	16	36,36%	11	25,00%	10	22,73%	44
Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	3	6,82%	5	11,36%	12	27,27%	12	27,27%	12	27,27%	44

Fonte: FIBAM, 2016.

Em relação às Atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pelas Faculdade Integradas Barros Melo – FIBAM, os **COORDENADORES** responderam que a Instituição Atende Plenamente/Parcialmente (91,66%), como também a participação do seu curso nessas atividades (66,66%). Em 2015, os resultados referentes à divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social apontaram que Precisava Melhorar (66,67%); já em 2016, os resultados apontam que a Instituição Atende Plenamente/Parcialmente (58,34%); a divulgação, porém, ainda é significativa a avaliação de que Precisa Melhorar (41,67%).

Quadro 8: Responsabilidade Social/Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	7	58,33%	4	33,33%	12
Como você avalia a participação do curso que você coordena nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas nas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	4	33,33%	4	33,33%	12

Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	0	0,00%	0	0,00%	5	41,67%	5	41,67%	2	16,67%	12
---	---	-------	---	-------	---	--------	---	--------	---	--------	----

Fonte: FIBAM, 2016.

O **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou a Responsabilidade Social das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM como Atende Plenamente/Atende Parcialmente, nos seguintes aspectos: atividades de responsabilidade social realizadas na FIBAM (69,37%) e divulgação dessas atividades (64,52%).

Quadro 9: Responsabilidade Social/Corpo Técnico-Administrativo.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	3	4,84%	1	1,61%	15	24,19%	17	27,42%	26	41,94%	62
Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?	4	6,45%	0	0,00%	18	29,03%	19	30,65%	21	33,87%	62

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No que diz respeito à Dimensão 2, o **CORPO DOCENTE** da FIBAM avalia que Atende Plenamente/Parcialmente: a política de atualização curricular de ensino do seu curso (75%); as ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão (50%) e as ações acadêmicas administrativas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão (54,55%). Porém, 29,55% apontaram que a Instituição Precisa Melhorar as ações acadêmicas administrativas quanto aos programas de apoio à Produção Discente.

Quadro 10: Política para Ensino, Pesquisa e Extensão/ Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
As ações praticadas pela Instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão?	2	4,55%	5	11,36%	15	34,09%	10	22,73%	12	27,27%	44
Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?	2	4,55%	2	4,55%	7	15,91%	17	38,64%	16	36,36%	44
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à Produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?	5	11,36%	5	11,36%	13	29,55%	10	22,73%	11	25,00%	44
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as Atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão?	2	4,55%	4	9,09%	14	31,82%	10	22,73%	14	31,82%	44

Fonte: FIBAM, 2016.

Os **COORDENADORES** avaliaram que a Política de Atualização Curricular de Ensino do seu Curso e os programas de realização de eventos internos e externos como Atendendo Plenamente/Parcialmente, respectivamente, 58,34% e 58,34%. Porém, destacaram que a Instituição Precisa Melhorar o Programa de Monitoria (41,67%).

Quadro 11: Política para Ensino Pesquisa e Extensão/ Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?	1	8,33%	0	0,00%	4	33,33%	2	16,67%	5	41,67%	12
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto ao programa de Monitoria?	2	16,67%	1	8,33%	5	41,67%	2	16,67%	2	16,67%	12
Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à realização de eventos internos e externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?	0	0,00%	0	0,00%	5	41,67%	5	41,67%	2	16,67%	12

Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão?	0	0,00%	0	0,00%	6	50,00%	4	33,33%	2	16,67%	12
--	---	-------	---	-------	---	--------	---	--------	---	--------	----

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à Comunicação da FIBAM com a Sociedade, foi percebido que o **CORPO DISCENTE** avalia que a Instituição Atende Plenamente (52,96%), ou seja, mantém uma boa comunicação com a sociedade. Porém, responderam que algumas ações de comunicação Precisam Melhorar, tais como: a Agilidade de Notícias e Informações na FIBAM (44,24%); a Comunicação Interna da Instituição (46,01%); a divulgação dos serviços que a instituição oferece (42,91%) e a divulgação dos Eventos Institucionais (35,70%). A Ouvidoria, assim como em 2015, foi novamente apontada como Precisa Melhorar as suas ações (30,55%). É importante salientar que o somatório das respostas dos alunos entre, Não Conhecer as ações da Ouvidoria (25,40%) e que ela Não Atende as Ações Propostas (16,48%), mostra um resultado significativo de 41,88%.

Quadro 12: Comunicação com a Sociedade/Corpo Discente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?	55	6,26%	78	8,88%	280	31,89%	270	30,75%	195	22,21%	878
Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo?	20	2,28%	152	17,31%	404	46,01%	197	22,44%	105	11,96%	878
Como você avalia a agilidade de notícias e informações?	10	1,14%	130	14,82%	388	44,24%	236	26,91%	113	12,88%	877
Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?	11	1,26%	92	10,53%	312	35,70%	300	34,32%	159	18,19%	874
Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?	24	2,75%	98	11,21%	375	42,91%	265	30,32%	112	12,81%	874

Como você avalia a ação da Ouvidoria?	222	25,40%	144	16,48%	267	30,55%	174	19,91%	67	7,67%	874
---------------------------------------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	----	-------	-----

Fonte: FIBAM, 2016.

Segundo os **DOCENTES**, a FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente a comunicação entre a Instituição e a sociedade (65,91%); a Comunicação Interna (61,37%); a Divulgação dos Eventos Institucionais (61,37%) e a Divulgação dos serviços que a Instituição oferece (45,45%). Porém, os professores (47,73%) responderam Desconhecer a Ação da Ouvidoria.

Quadro 13: Comunicação com a Sociedade/Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a Sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?	1	2,27%	3	6,82%	11	25,00%	11	25,00%	18	40,91%	44
Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	5	11,36%	11	25,00%	14	31,82%	13	29,55%	44
Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?	0	0,00%	4	9,09%	12	27,27%	14	31,82%	13	29,55%	44
Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?	0	0,00%	4	9,09%	19	43,18%	12	27,27%	8	18,18%	43
Como você avalia a ação da Ouvidoria?	21	47,73%	3	6,82%	8	18,18%	3	6,82%	8	18,18%	43

Fonte: FIBAM, 2016.

Os **COORDENADORES** avaliaram a Comunicação da FIBAM da seguinte forma: Atende Plenamente/Atende Parcialmente a comunicação entre a Instituição e a sociedade (58,33%); a comunicação interna (50%); a divulgação dos eventos institucionais (50%); a divulgação dos serviços que a IES oferece (66,67%). Precisa Melhorar o acesso às informações (50,00%); a agilidade de notícias e informações (50%). Desconhece a ação da Ouvidoria (50%).

Quadro 14: Comunicação com a Sociedade/Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?	0	0,00%	1	8,33%	4	33,33%	3	25,00%	4	33,33%	12



Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	0	0,00%	6	50,00%	5	41,67%	1	8,33%	12
Como você avalia o acesso às informações?	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	4	33,33%	1	8,33%	12
Como você avalia a agilidade de notícias e informações?	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	5	41,67%	0	0,00%	12
Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?	0	0,00%	0	0,00%	6	50,00%	5	41,67%	1	8,33%	12
Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	6	50,00%	2	16,67%	12
Como você avalia a ação da Ouvidoria?	6	50,00%	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	3	25,00%	12

Fonte: FIBAM, 2016

De acordo com o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, a comunicação na FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente em relação à comunicação entre a FIBAM e a sociedade (72,58%) e as ações da Ouvidoria (56,45%), porém, 30,65% afirmam desconhecer as ações da ouvidoria. Em relação à comunicação entre os diversos setores da Instituição e o seu, 46,77% afirmaram que Precisa Melhorar.

Quadro 15: Comunicação com a Sociedade/Corpo Técnico-Administrativo.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Comunicação entre as Faculdades Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?	6	9,68%	1	1,61%	10	16,13%	22	35,48%	23	37,10%	62
Como você avalia o processo de comunicação entre os diversos setores e o setor em que você trabalha?	0	0,00%	4	6,45%	29	46,77%	16	25,81%	13	20,97%	62
Como você avalia a ação da Ouvidoria?	19	30,65%	1	1,61%	7	11,29%	20	32,26%	15	24,19%	62

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As Atividades de Extensão da FIBAM, segundo o **CORPO DISCENTE**, Precisa Melhorar (29,34%) e 31,99% afirmam desconhecer essas atividades. Nas Atividades de Pesquisa, Apoio à realização de Eventos Externos e Internos os alunos também destacam que a Instituição Precisa Melhorar, respectivamente, 29,75%; 35,36% e 34,75%. Os alunos enfatizam desconhecer: o Serviço de Apoio

Psicopedagógico (53,67%) (um pequeno aumento, quando comparado com o de 2015 - 47,96%) e Monitoria (53,67%) (um aumento considerável, quando comparado com o de 2015 - 34,29%). Em relação as Atividades de Ensino os alunos atestam que a Instituição Atende Plenamente/Atende Parcialmente (68,44%).

Quadro 16: Política de Atendimento aos Discentes.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?	468	53,67%	75	8,60%	135	15,48%	124	14,22%	70	8,03%	872
Como você avalia o Programa de Monitoria?	318	36,55%	112	12,87%	202	23,22%	157	18,05%	81	9,31%	870
Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, visitas técnicas)?	79	9,07%	147	16,88%	308	35,36%	222	25,49%	115	13,20%	871
Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (seminários, palestras, projetos, exposições , etc)?	45	5,18%	84	9,67%	302	34,75%	285	32,80%	153	17,61%	869
Como você avalia as atividades de Extensão?	278	31,99%	102	11,74%	255	29,34%	179	20,60%	55	6,33%	869
Como você avalia as atividades de Pesquisa?	236	27,31%	113	13,08%	257	29,75%	178	20,60%	80	9,26%	864
Como você avalia as atividades de Ensino?	10	1,15%	30	3,46%	234	26,96%	374	43,09%	220	25,35%	868

Fonte: FIBAM, 2016.

Os **DOCENTES** da FIBAM avaliaram que as Atividades de Extensão Precisam Melhorar (45,45%), assim como as Atividades de Pesquisa (36,36%). As Atividades de Ensino, segundo o corpo Docente, Atendem Plenamente/Parcialmente (90,91%). Os programas de apoio à realização de eventos externos foram avaliados que Precisam Melhorar (25%) e Não Atende (22,73%). Em contrapartida, os Programas de Apoio à realização de eventos internos Atendem Plenamente/Parcialmente (54,55%).

Quadro 17: Política de Atendimento aos Discentes/Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?	6	13,64%	10	22,73%	11	25,00%	4	9,09%	12	27,27%	43

Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (seminários, palestras, projetos, exposições, etc)?	3	6,82%	5	11,36%	11	25,00%	10	22,73%	14	31,82%	43
Como você avalia as atividades de Extensão?	3	6,82%	4	9,09%	20	45,45%	8	18,18%	8	18,18%	43
Como você avalia as atividades de Pesquisa?	1	2,27%	8	18,18%	16	36,36%	10	22,73%	7	15,91%	43
Como você avalia as atividades de Ensino?	0	0,00%	1	2,27%	1	2,27%	18	40,91%	22	50,00%	43

Fonte: FIBAM, 2016.

Em relação às políticas de Atendimento aos Discentes da FIBAM, os **COORDENADORES** avaliaram que o Serviço de Apoio Psicopedagógico Atendem Parcialmente (50%), mas um número significativo respondeu Desconhecer esse serviço (41,67%). Quanto ao programa de Nivelamento, 58,33% afirmaram Desconhecer. Foram avaliados ainda que Precisa Melhorar: a) a atuação dos egressos da FIBAM no ambiente socioeconômico (50%), é importante destacar que, além desse dado, 25% dos coordenadores também afirmaram desconhecer ações e mecanismos quanto à atuação dos egressos; b) a Monitoria (25%), destacando que outros 25% afirmam desconhecer; c) o Serviço de apoio à realização de eventos externos (41,67); d) o Programa de apoio à produção discente (58,33%); e) o Acompanhamento de Egressos, (58,33%), também aqui 25% dos coordenadores afirmam desconhecer; f) as Atividades de Pesquisa (58,33%). Atende Plenamente/Atende Parcialmente: programa de apoio à realização de eventos internos (66,66%); Atividades de Extensão (66,66%) e de Ensino (91,67%).

Quadro 18: Política de Atendimento ao Discente/Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?	5	41,67%	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	0	0,00%	12
Como você avalia a Monitoria?	3	25,00%	1	8,33%	3	25,00%	3	25,00%	2	16,67%	12
Como você avalia o programa de Nivelamento?	7	58,33%	0	0,00%	2	16,67%	1	8,33%	2	16,67%	12
Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?	1	8,33%	0	0,00%	5	41,67%	4	33,33%	2	16,67%	12

Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	4	33,33%	4	33,33%	11
Como você avalia os Programas de Apoio à Produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?	0	0,00%	0	0,00%	7	58,33%	3	25,00%	2	16,67%	12
Como você avalia as ações de acompanhamento de Egressos?	3	25,00%	0	0,00%	7	58,33%	1	8,33%	1	8,33%	12
Como você avalia as ações e mecanismos de acompanhamento dos egressos quanto à atuação profissional dos mesmos?	3	25,00%	0	0,00%	6	50,00%	2	16,67%	1	8,33%	12
Como você avalia as atividades de Extensão?	0	0,00%	0	0,00%	4	33,33%	7	58,33%	1	8,33%	12
Como você avalia as atividades de Pesquisa?	1	8,33%	0	0,00%	7	58,33%	2	16,67%	2	16,67%	12
Como você avalia as atividades de Ensino?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	8	66,67%	12

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O **CORPO DOCENTE** da FIBAM avaliou que a Formação e Capacitação Docente, e Plano de Cargo, Carreira e Salários Precisam Melhorar, respectivamente, 34,09% e 31,82%. Quanto ao Incentivo/Auxílio à Participação em eventos científico/técnicos/culturais, 22,73% afirmaram não atender à demanda.

Quadro 19: Políticas de Pessoal/Corpo Docente.

Questões	Desconhec		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?	2	4,55%	5	11,36%	15	34,09%	12	27,27%	8	18,18%	42
Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?	8	18,18%	10	22,73%	9	20,45%	7	15,91%	8	18,18%	42
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do Corpo Docente?	3	6,82%	7	15,91%	14	31,82%	9	20,45%	9	20,45%	42

Fonte: FIBAM, 2016.

Os **COORDENADORES** responderam que a Instituição Precisa Melhorar em relação a: Formação e Capacitação Docente (50%) e o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos (33,33%). Quanto ao Plano de Cargos, Carreira e salários do Corpo Docente, 66,67% dos professores firmaram que a Instituição Atende Plenamente/Parcialmente.

Quadro 20: Políticas de Pessoal/Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?	3	25,00%	0	0,00%	6	50,00%	3	25,00%	0	0,00%	12
Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?	2	16,67%	2	16,67%	4	33,33%	2	16,67%	2	16,67%	12
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do Corpo Docente?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	5	41,67%	4	33,33%	12

Fonte: FIBAM, 2016.

Em relação às Políticas de Pessoal, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a Instituição Atende Plenamente/Parcialmente a Formação e Capacitação do Corpo técnico-administrativo (56,45%). Porém, Precisa Melhorar: quanto a: Avaliação do Plano de Cargos e Salários (37,10%); Processo de Avaliação de Desempenho de Cargos e Salários (40,32%) e Divulgação dos Resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de cargos e Salários (37,10%).

Quadro 21: Políticas de Pessoal/Corpo Técnico-Administrativo.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo considerando o incentivo/auxílio para a Formação Continuada?	7	11,29%	6	9,68%	14	22,58%	23	37,10%	12	19,35%	62
Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do corpo técnico-administrativo?	11	17,74%	11	17,74%	23	37,10%	11	17,74%	5	8,06%	61
Como você avalia o Processo de Avaliação de Desempenho do Plano de Cargos, Carreira e Salários?	7	11,29%	14	22,58%	25	40,32%	9	14,52%	6	9,68%	61

Como você avalia a divulgação dos resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários?	14	22,58%	12	19,35%	23	37,10%	9	14,52%	3	4,84%	61
---	----	--------	----	--------	----	--------	---	--------	---	-------	----

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação à Dimensão 6, pode-se observar os seguintes resultados para o **CORPO DISCENTE**: a Atuação das Coordenações foram avaliadas com 79,24% como Atende Plenamente/Atende Parcialmente (um considerável aumento, quando comparado com o de 2015 - 60,07%); as Atuações da Biblioteca (58,78%); da Secretaria Acadêmica (51,22%); do Setor de Informática (66,24%) e do Setor Financeiro (60,65%). A Atuação da Direção Geral foi avaliada com 33,26%. como Precisa Melhorar e a Atuação da Assessoria Pedagógica foi avaliada como sendo desconhecida pelos alunos (41,53%).

Quadro 22: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Discente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação da Direção Geral?	106	12,2%	122	14,0%	288	33,26%	236	27,25%	114	13,16%	866
Como você avalia a atuação do Coordenador de Curso?	9	1,04%	46	5,3%	125	14,42%	237	27,34%	450	51,90%	867
Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?	63	7,27%	72	8,3%	288	33,22%	282	32,53%	162	18,69%	867
Como você avalia a atuação da Biblioteca?	17	1,96%	74	8,5%	266	30,72%	232	26,79%	277	31,99%	866
Como você avalia a atuação do setor Financeiro?	87	10,0%	48	5,5%	205	23,73%	251	29,05%	273	31,60%	864
Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?	358	41,5%	62	7,1%	158	18,33%	176	20,42%	108	12,53%	862
Como você avalia a atuação do Setor de Informática?	73	8,50%	35	4,0%	182	21,19%	267	31,08%	302	35,16%	859

Fonte: FIBAM, 2016.

Segundo o **CORPO DOCENTE**, em relação à Organização e Gestão da Instituição, a FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente: Reuniões do

Colegiado do Curso (77,27%); Atuação do Coordenador (84,09%); Atuação da Direção Geral (70,46%); Atuação da secretaria Acadêmica (90,91%); Atuação da Biblioteca (50,09%); Setor Financeiro (63,63%); Atuação do Departamento Pessoal/RH (81,82%) e Atuação do Setor de Informática (63,64%).

Quanto à Atuação do Setor de Planejamento e Eventos e Atuação da Assessoria de Comunicação, foram avaliados como Precisa Melhorar, respectivamente, 22,73% e 27,27%. Em relação à Atuação da Assessoria Pedagógica, o corpo docente respondeu Desconhecer essa atividade (34,09%).

Quadro 23: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?	0	0,00%	1	2,27%	4	9,09%	3	6,82%	34	77,27%	42
Como você avalia as Reuniões do Colegiado de Curso?	3	6,82%	2	4,55%	3	6,82%	16	36,36%	18	40,91%	42
Como você avalia a atuação da Direção Geral?	0	0,00%	2	4,55%	9	20,45%	13	29,55%	18	40,91%	42
Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?	0	0,00%	0	0,00%	2	4,55%	11	25,00%	29	65,91%	42
Como você avalia a atuação da Biblioteca?	2	4,55%	3	6,82%	11	25,00%	16	36,36%	10	22,73%	42
Como você avalia a atuação do setor Financeiro?	9	20,45%	1	2,27%	4	9,09%	8	18,18%	20	45,45%	42
Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?	15	34,09%	3	6,82%	6	13,64%	6	13,64%	12	27,27%	42
Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos - RH?	0	0,00%	1	2,27%	5	11,36%	15	34,09%	21	47,73%	42
Como você avalia a atuação do Setor de Planejamento e Eventos?	10	22,73%	3	6,82%	10	22,73%	8	18,18%	11	25,00%	42
Como você avalia a atuação da Assessoria de Comunicação?	10	22,73%	2	4,55%	12	27,27%	6	13,64%	12	27,27%	42
Como você avalia a atuação do Setor de Informática?	2	4,55%	4	9,09%	8	18,18%	10	22,73%	18	40,91%	42

Fonte: FIBAM, 2016.

Os **COORDENADORES** avaliaram a Organização e Gestão da Instituição da seguinte forma: Atende Plenamente/Atende Parcialmente – Atuação do NDE (91,76%); Reuniões do Colegiado do Curso (83,33%); Direção Geral (75%); Atuação da Secretaria Acadêmica (83,33%); Atuação da Biblioteca (91,66%); Setor

Financeiro (66,66%); Atuação da Assessoria Pedagógica (75%); Atuação do Departamento Pessoal/RH (91,67%); Atuação do setor de Informática (75%); Atuação da Assessoria de Comunicação (58,33%). Precisa Melhorar: Atuação do Setor de Planejamento e Eventos (58,33%).

Quadro 24: Organização e Gestão da Instituição/Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	8	66,67%	12
Como você avalia as Reuniões do Colegiado de Curso?	1	8,33%	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	7	58,33%	12
Como você avalia a atuação da Direção Geral?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	2	16,67%	7	58,33%	12
Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	3	25,00%	7	58,33%	12
Como você avalia a atuação da Biblioteca?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	4	33,33%	7	58,33%	12
Como você avalia a atuação do setor Financeiro?	3	25,00%	0	0,00%	1	8,33%	1	8,33%	7	58,33%	12
Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?	2	16,67%	0	0,00%	1	8,33%	5	41,67%	4	33,33%	12
Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos - RH?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	5	41,67%	12
Como você avalia a atuação do Setor de Planejamento e Eventos?	0	0,00%	0	0,00%	7	58,33%	4	33,33%	1	8,33%	12
Como você avalia a atuação da Assessoria de Comunicação?	0	0,00%	0	0,00%	5	41,67%	6	50,00%	1	8,33%	12
Como você avalia a atuação do Setor de Informática?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	5	41,67%	4	33,33%	12

Fonte: FIBAM, 2016.

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a FIBAM Atende Plenamente/Atende Parcialmente em relação a: Gestão do Corpo Técnico-Administrativo (74,19%); Planejamento de ações e atividades para a IES no seu setor (69,35%); atuação do departamento pessoal (87,10%); disponibilidade da Direção Geral (75,81%); interesse da direção Geral pelas suas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las (66,13%).

Quadro 25: Organização e Gestão da Instituição/Corpo Técnico-Administrativo.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Gestão do Corpo Técnico-Administrativo do seu setor?	1	1,61%	0	0,00%	14	22,58%	14	22,58%	32	51,61%	61



Como você avalia o planejamento de ações e atividades para a Instituição no seu setor?	2	3,23%	4	6,45%	12	19,35%	14	22,58%	29	46,77%	61
Como você avalia a atuação do Departamento Pessoal?	1	1,61%	2	3,23%	4	6,45%	21	33,87%	33	53,23%	61
Como você avalia a disponibilidade da Direção Geral?	2	3,23%	3	4,84%	8	12,90%	24	38,71%	23	37,10%	60
Como você avalia o Interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las?	1	1,61%	6	9,68%	12	19,35%	22	35,48%	19	30,65%	60

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.4.2.1 Avaliação dos Professores

Em relação à avaliação Geral dos Professores, realizada pelo **CORPO DISCENTE** da FIBAM, pode-se observar: Professor e Avaliação – os professores foram avaliados como Atende Plenamente/Atende Parcialmente em relação à coerência com os critérios de avaliação apresentados (83,24%); utilização de outros instrumentos além da prova (73,22%); resultados de avaliação discutidos pelo professor (74,02%).

Quadro 26: Professor e Avaliação.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
O professor foi coerente com os critérios de avaliação apresentados?	234	2,73%	0	0,00%	864	10,07%	1475	17,19%	5605	65,33%	8580
O professor utilizou outros instrumentos de avaliação além da prova?	297	3,46%	0	0,00%	924	10,77%	1479	17,24%	4803	55,98%	8369
Os resultados da avaliação foram discutidos pelo professor como momento de aprendizagem?	394	4,59%	0	0,00%	865	10,08%	1459	17,00%	4892	57,02%	8121
<b>TOTAIS:</b>	925	3,69%		0,00%	2653	10,58%	4413	17,60%	15300	61,03%	25070

Fonte: FIBAM, 2016.

Professor e Conteúdo Ministrado – os professores foram avaliados como Atende Plenamente/Atende Parcialmente por cumprirem com o plano de ensino (85,32%); domínio de conteúdo (83,80%); abordagem do conteúdo de forma clara e objetiva (76,77%); apresentação do plano de ensino no início do semestre (86,25%); relação da sua disciplina com a prática profissional (78,46%).

Quadro 27: Professor e Conteúdo Ministrado.

Questões:	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
O professor apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina no início do semestre?	183	1,94%	382	4,04%	735	7,78%	1496	15,83%	6656	70,42%	9452
O professor cumpre com o Plano de Ensino?	187	1,98%	335	3,54%	780	8,25%	1551	16,41%	6513	68,91%	9366
Na disciplina, foi demonstrado domínio do conteúdo?	130	1,38%	371	3,93%	892	9,44%	1281	13,55%	6640	70,25%	9314
O professor faz a relação de sua disciplina com a prática profissional?	178	1,88%	525	5,55%	1098	11,62%	1669	17,66%	5747	60,80%	9217
O professor abordou o conteúdo da disciplina de maneira clara e objetiva?	142	1,50%	558	5,90%	1336	14,13%	1673	17,70%	5583	59,07%	9292
<b>TOTAIS:</b>	820	1,76%	2171	4,65%	4841	10,38%	7670	16,44%	31139	66,76%	46641

Fonte: FIBAM, 2016.

Professor e Metodologia – os professores foram avaliados como Atende Plenamente/Atende Parcialmente em relação à Assiduidade (88,87%); a estimular a reflexão crítica (50,99%); a ter mantido um bom relacionamento professor/aluno; (87,76%); a ter utilizado procedimentos de ensino diversificados (76,04%) e a pontualidade (85,77%).

Quadro 28: Professor e Metodologia.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia a Assiduidade (Frequência do professor)?	126	1,41%	0	0,00%	583	6,54%	1096	12,29%	6829	76,58%	8918
Como você avalia a Pontualidade do professor?	128	1,44%	0	0,00%	674	7,56%	1250	14,02%	6399	71,75%	8740
Foi estimulada a reflexão crítica dos alunos?	92	1,59%	0	0,00%	1120	19,44%	1166	20,24%	3382	58,71%	5760
Foi mantido um bom relacionamento professor/aluno?	141	1,58%	0	0,00%	829	9,30%	1390	15,59%	6436	72,17%	9190

O professor utilizou procedimentos de ensino diversificados (aulas expositivas, recursos audiovisuais, estímulo à pesquisa, trabalhos em grupos)?	189	2,12%	0	0,00%	1257	14,10%	1739	19,50%	5042	56,54%	9047
<b>TOTAIS:</b>	676	1,62%	2123	5,10%	4127	9,91%	6641	15,94%	28088	67,43%	41655

Fonte: FIBAM, 2016.

### 3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O **CORPO DISCENTE** das Faculdades Integradas Barros Melo fizeram a avaliação da Infraestrutura Institucional. Segundo eles, a Instituição, com mais de 50% (cinquenta por cento), Atende Parcialmente/Atende Plenamente as seguintes estruturas:

1. Salas de Aula;
2. Espaços para Atendimento aos alunos;
3. Instalações Sanitárias;
4. Estacionamento;
5. Biblioteca: Infraestrutura física;
6. Biblioteca: serviços e informatização;
7. Laboratórios de Informática;
8. Laboratórios Específicos do Curso;
9. Portaria;
10. Recepção.

As estruturas da IES apontadas pelo **corpo discente** que Precisam Melhorar/Não Atendem/Desconhecem foram as seguintes:

1. Biblioteca (atualização do acervo) – 37,58% avaliaram que a instituição Precisa Melhorar ; 11,52% Não Atende e 7,64% Desconhece. O que totaliza 56,74%;

2. WI-FI – 41,79% avaliaram que Precisa Melhorar e 13,21% que Não Atende, totalizando 55%;
3. Segurança – 33,88% Precisa Melhorar e 38,45% Não Atende. O que totaliza 72,33%;
4. Sistemas de Internet – 38,96% Precisa Melhorar e 9,80% Não Atende, totalizando 48,76%.
5. Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais – 35,33% Precisa Melhorar; 8,80%, Não Atende; 7,75%, Desconhece, totalizando 51,88%.

Quadro 29: Infraestrutura/Corpo Discente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	7	0,81%	53	6,16%	248	28,8%	238	27,6%	314	36,5%	860
Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	14	1,63%	47	5,48%	234	27,2%	288	33,5%	275	32,0%	858
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	6	0,70%	116	13,5%	303	35,3%	211	24,6%	221	25,7%	857
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	75	8,80%	66	7,75%	301	35,3%	238	27,9%	172	20,1%	852
Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?	57	6,68%	328	38,4%	289	33,8%	112	13,1%	67	7,85%	853
Como você avalia o Estacionamento (segurança,	28	3,30%	78	9,19%	272	32,0%	223	26,2%	248	29,2%	849

espaço, iluminação)?											
Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?	12	1,42%	83	9,80%	330	38,9%	253	29,8%	169	19,9%	847
Como você avalia o WI-FI?	17	2,02%	111	13,2%	351	41,7%	218	25,9%	143	17,0%	840
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?	7	0,84%	20	2,39%	179	21,3%	277	33,0%	355	42,3%	838
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, devolução, reserva, renovação e horário de funcionamento)?	19	2,28%	63	7,55%	281	33,6%	247	29,6%	224	26,8%	834
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?	63	7,64%	95	11,5%	310	37,5%	218	26,4%	139	16,8%	825
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?	60	7,43%	34	4,21%	236	29,2%	247	30,5%	231	28,5%	808
Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?	115	14,3%	52	6,48%	217	27,0%	238	29,6%	180	22,4%	802

Como você avalia a Portaria?	32	4,06%	38	4,82%	198	25,1%	225	28,5%	295	37,4%	788
Como você avalia a Recepção?	40	5,17%	42	5,43%	204	26,36%	240	31,01%	248	32,04%	774
<b>TOTAIS:</b>	3582	22,35%	3263	20,36%	10177	63,49%	9141	57,03%	7308	45,59%	16029

Fonte: FIBAM, 2016.

O **CORPO DOCENTE** avaliou como Atende Plenamente/Atende Parcialmente as seguintes estruturas: Salas de Aula (61,36%); Sala dos professores (58,19%); Espaços para Atendimento aos alunos (63,64%); Instalações Sanitárias (68,18%); Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais (59,09%); Segurança (63,64%); Estacionamento (77,27%); WI-FI (65,91%); Sistemas de Internet (68,18%); Biblioteca: Infraestrutura física (68,18%); Biblioteca: serviços e informatização (54,55%); Laboratórios específicos do curso (52,27%); Laboratórios de Informática, (54,54%); Portaria (81,82%); Recepção (84,09%).

Pode-se observar que a Infraestrutura foi muito bem avaliada pelo corpo docente. Apenas a Atualização do Acervo da Biblioteca (31,82%) foi avaliada que Precisa Melhorar.

Quadro 30: Infraestrutura/ Corpo Docente.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	2	4,55%	13	29,55%	12	27,27%	15	34,09%	42
Como você avalia a Sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	4	9,09%	6	13,64%	6	13,64%	24	54,55%	42
Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	2	4,55%	4	9,09%	8	18,18%	10	22,73%	18	40,91%	42
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	3	6,82%	8	18,18%	16	36,36%	14	31,82%	40
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	5	11,36%	1	2,27%	9	20,45%	11	25,00%	15	34,09%	42
Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	4	9,09%	9	20,45%	11	25,00%	17	38,64%	41

Como você avalia o Estacionamento (espaço, iluminação)?	0	0,00%	2	4,55%	5	11,36%	7	15,91%	27	61,36%	41
Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?	1	2,27%	2	4,55%	8	18,18%	12	27,27%	18	40,91%	41
Como você avalia o WI-FI?	1	2,27%	3	6,82%	8	18,18%	15	34,09%	14	31,82%	41
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?	2	4,55%	2	4,55%	7	15,91%	11	25,00%	19	43,18%	41
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, reserva, renovação, devolução e horário de funcionamento)?	2	4,55%	2	4,55%	13	29,55%	14	31,82%	10	22,73%	41
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?	0	0,00%	7	15,91%	14	31,82%	13	29,55%	7	15,91%	41
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?	6	13,64%	3	6,82%	8	18,18%	12	27,27%	12	27,27%	41
Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?	8	18,18%	3	6,82%	7	15,91%	12	27,27%	11	25,00%	41
Como você avalia a Portaria?	0	0,00%	2	4,55%	3	6,82%	13	29,55%	23	52,27%	41
Como você avalia a Recepção?	0	0,00%	1	2,27%	2	4,55%	11	25,00%	26	59,09%	41

Fonte: FIBAM, 2016.

A Infraestrutura Física da FIBAM foi avaliada pelos **COORDENADORES** com mais de 50% como Atende Plenamente/Atende Parcialmente.

Quadro 31: Infraestrutura Física /Coordenadores.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade,	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	5	41,67%	6	50,00%	12

conservação)?											
Como você avalia o Auditório e Cine Teatro (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	3	25,00%	6	50,00%	12
Como você avalia a sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	2	16,67%	8	66,67%	12
Como você avalia os espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	1	8,33%	0	0,00%	3	25,00%	8	66,67%	12
Como você avalia as instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	5	41,67%	12
Como você avalia as instalações para portadores de necessidades especiais?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	3	25,00%	6	50,00%	12
Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	2	16,67%	8	66,67%	12
Como você avalia o Estacionamento (espaço, iluminação)?	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	10	83,33%	12
Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	6	50,00%	4	33,33%	12
Como você avalia o WI-FI?	1	8,33%	0	0,00%	2	16,67%	5	41,67%	4	33,33%	12
Como você avalia a Reprodução Gráfica nas Faculdades Integradas Barros Melo?	4	33,33%	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	4	33,33%	12
Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	1	8,33%	3	25,00%	8	66,67%	12
Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, empréstimo, devolução, reserva, renovação, horário de funcionamento)?	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	7	58,33%	5	41,67%	12
Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	7	58,33%	1	8,33%	11
Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança,	0	0,00%	0	0,00%	2	16,67%	3	25,00%	6	50,00%	11



espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?											
Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?	1	8,33%	0	0,00%	1	8,33%	6	50,00%	3	25,00%	11
Como você avalia a Portaria?	1	8,33%	0	0,00%	0	0,00%	4	33,33%	6	50,00%	11
Como você avalia a Recepção?	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	3	25,00%	8	66,67%	11

Fonte: FIBAM, 2016.

Segundo o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, a Infraestrutura Física das Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM foi avaliada em mais de 50% como Atende Plenamente/Atende Parcialmente.

Quadro 32: Infraestrutura/Corpo Técnico-Administrativo.

Questões	Desconhece		Não Atende		Precisa Melhorar		Atende Parcialmente		Atende Plenamente		Total
Como você avalia as instalações Administrativas (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	16	25,81%	16	25,81%	27	43,55%	59
Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?	0	0,00%	0	0,00%	15	24,19%	17	27,42%	28	45,16%	60
Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?	0	0,00%	0	0,00%	13	20,97%	21	33,87%	26	41,94%	60
Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?	0	0,00%	4	6,45%	15	24,19%	16	25,81%	22	35,48%	57
Como você avalia o Estacionamento (espaço, iluminação)?	0	0,00%	2	3,23%	6	9,68%	14	22,58%	37	59,68%	59
Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?	8	12,90%	2	3,23%	12	19,35%	10	16,13%	27	43,55%	59
Como você avalia os Espaços de Convivência?	6	9,68%	7	11,29%	15	24,19%	15	24,19%	16	25,81%	59

Fonte: FIBAM, 2016.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO

Nesta seção, os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento serão analisados culminando no planejamento e na execução das ações. Será realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também será evidenciado o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, considerando o perfil e a identidade da IES.

As informações serão analisadas por cada Eixo e Dimensão, com o intuito de ser garantido esse diagnóstico.

### 4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 4.1.1 Análise de Dados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com base nos dados de 2016, pode-se observar que a FIBAM está atendendo e aperfeiçoando as necessidades da comunidade acadêmica no que diz respeito à Atuação da Comissão Própria de Autoavaliação - CPA e à Divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela CPA. Alunos, professores coordenadores e funcionários, em sua maioria, responderam que a comissão está mais atuante, o que demonstra uma preocupação da FIBAM não só com a comunidade acadêmica, mas em atender as orientações do MEC.

Porém, é importante ressaltar que, em relação a divulgação dos resultados da CPA, na avaliação do corpo discente, foi respondido que a CPA Precisa Melhorar na divulgação dos resultados da avaliação, mesmo reconhecendo que a Comissão é atuante. Porém, mesmo com esse resultado, quando se compara com o de 2015, observa-se uma melhora significativa. Em 2016, esse percentual de Precisa Melhorar foi de 28% e em 2015, 31,10%.

Coforme previsto no PDI e com base nos resultados da participação, verifica-se que existe uma cultura avaliativa na IES e que há uma efetiva participação voluntária de toda a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. A divulgação dos resultados se dá através de campanhas de sensibilização, por meio de cartazes, uso das redes sociais, visitas as salas de aula, reunião com os setores e gestores. No *site* institucional, são disponibilizados

informes com tais resultados, assim como o relatório da CPA para toda a comunidade interna e externa. É importante destacar que também há um espaço nesse site voltado para as atividades desenvolvidas ao longo do ano.

As ações planejadas pela CPA para sua atuação no ano de 2016/2017 foram elaboradas e aprovadas pela comissão. A maior preocupação foi em dar continuidade aos questionários que foram aplicados com as determinações feitas pelo MEC de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065.

Outras ações foram realizadas pela Comissão durante esse ciclo avaliativo:

- Consolidação 2015/2016 - Divulgação dos resultados de 2015; Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados;
- Preparação / Sensibilização - Comunicação aos coordenadores e corpos docente, discente e técnico-administrativo sobre o processo avaliativo; Visita a salas de aula, esclarecendo, tirando dúvidas, objetivando e explicando sobre o processo avaliativo;
- Desenvolvimento - Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica; análise dos dados e redação do relatório pela CPA;
- Reavaliação e meta-avaliação - Discussão e reflexão com foco nos resultados obtidos no processo de autoavaliação.

Os procedimentos de autoavaliação institucional estão estabelecidos e transcorrem consoante o que determina o PDI da FIBAM. É importante ressaltar que nesse processo houve uma total adesão dos coordenadores; mais de 50% de participação dos docentes; um aumento de mais 10%, em relação a 2015, do corpo discente e a participação de 95% do corpo técnico-administrativo.

A CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional podem ser ampliadas e aperfeiçoadas.

## 4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.2.1 Análise de Dados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Com base nos resultados apresentados, o corpo docente e os coordenadores de curso afirmaram conhecer o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, como também, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Os coordenadores de curso afirmaram ainda que as ações praticadas na Instituição favorecem a relação ensino, pesquisa e extensão, mantendo coerência entre suas ações e missão institucional.

O corpo discente afirmou conhecer e ter acesso a todos os Regulamentos e Regimentos Institucionais (Estágio, Biblioteca, Atividades complementares, TCC, Monitoria, PIBIC, etc). Isso demonstra uma preocupação da Instituição em proporcionar a todos, que fazem parte da comunidade acadêmica, o conhecimento sobre a sua missão, como também, as normas, metas estabelecidas e regulamentos.

Os resultados apontados pelos professores, alunos e coordenadores demonstram que a FIBAM vem cumprindo com sua missão institucional, promovendo o ensino de forma ética e competente, formando profissionais cada vez mais absorvidos pelo mercado quantitativamente e qualitativamente. A missão da IES já faz parte da cultura de seus professores e funcionários e é repassada cotidianamente em todas as ações educativas e atendimento ao aluno.

Dentre as Metas previstas no PDI observou-se:

- o aperfeiçoamento constante da sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações, que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão vem sendo cumprido pela IES;
- vem sendo realizada a capacitação semestral de docentes e do corpo técnico-administrativo com vistas à integração de esforços da área acadêmica;
- os gestores da FIBAM vêm revizendo e atualizando os regulamentos e normas da Instituição, sempre que necessário, visando melhorar e adequá-los periodicamente aos procedimentos e rotinas administrativas;
- autorização dos cursos superiores previstos de acordo com os prazos estabelecidos;

- renovação de Reconhecimento do Curso de Direito - no ano de 2016, através da Portaria 504 de 16/09/2016, publicada no DOU em 20/09/2016;
- autorização do Curso de Arquitetura e Urbanismo - Portaria nº 133 de 06/05/2016, publicada no DOU em 09/05/2016 e do Curso de Ciências Contábeis. Portaria nº 563 de 27/09/2016, publicada no DOU em 28/09/2016.

#### **4.2.2 Análise de Dados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A responsabilidade social da Instituição, segundo o corpo docente e coordenadores, Precisa Melhorar na divulgação das atividades desenvolvidas e dos projetos existentes na FIBAM. É interessante destacar que reconhecem a necessidade em melhorar a sua participação nesses eventos.

A grande maioria do corpo docente e discente respondeu desconhecer os projetos existentes na FIBAM, esse quadro ainda se repete quando comparado com 2015. Isso se confirma quando os professores e alunos voltaram a responder que desconhecem os projetos e/ou atividades desenvolvidos na FIBAM, enquanto que os coordenadores avaliam que Precisa Melhorar essa divulgação.

Em contrapartida, o corpo técnico-administrativo avaliou a Responsabilidade Social das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM como Atende Plenamente/Atende Parcialmente tanto nas atividades de responsabilidade social realizadas na Instituição como na sua divulgação.

Conforme previsto no PDI, a FIBAM possui vários projetos e convênios com o intuito de cumprir o seu papel no âmbito da Responsabilidade Social. Nos resultados encontrados, assim como em 2015, parece existir uma concordância de que a Instituição está empenhada nessas atividades, mas é necessário que a comunidade acadêmica tenha um esclarecimento maior dos trabalhos existentes para que possibilite uma participação mais acentuada de todos que fazem as Faculdades Integradas Barros Melo.

Dentre as atividades de Responsabilidades Social desenvolvidas na FIBAM pode-se destacar:

- **Convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC) - Projeto Orquestra Criança Cidadã.**

A AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, mantém, desde 2009, **CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO**

**TÉCNICO, CIENTÍFICA E CULTURAL** com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), para contribuir com a formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto Orquestra Criança Cidadã, oferecendo bolsas de estudos, para todos aqueles que concluíram o ensino médio e estão aptos ao ensino superior.

- **Convênio com a Comunidade Afro-brasileira.**

Desde 2006, a FIBAM mantém um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros do Estado de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afrodescendentes, dando oportunidade à comunidade para a reescrita da história e de sua organização sociocultural, política, econômica e religiosa, oferecendo bolsas anuais à comunidade.

- **Convênio de Cooperação Técnica e Educacional.**

A FIBAM mantém convênio com a **Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda** para a realização de aulas teóricas, práticas e estágio curricular obrigatório aos alunos matriculados nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais e Bacharelado em Comunicação Social – Fotografia no Laboratório de Preservação de Bens Móveis e Integrados da Secretaria de Patrimônio de Olinda; com **Geraldo Araújo Têcidos** – parceria para visitas técnicas, abertura de estágios e doação de materiais para formação de Tecidoteca – Curso de Design de Moda; com **Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG, Responsável pela Gestão do Paço do Frevo** – parceria para visitas técnicas; com **Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco / Escola Judiciária Eleitoral do TER-PE – PROJETO MESÁRIO VOLUNTÁRIO.**

- **Convênio com o SEBRAE – PE.**

A FIBAM mantém convênio com o SEBRAE-PE para abertura de um posto de atendimento ao micro empreendedor .

- **Núcleo de Prática Jurídica – NPJ.**

O NPJ da FIBAM presta orientações jurídicas, com esclarecimentos e resoluções de casos. As atividades são monitoradas por professores e permitem a participação dos estudantes. Além disso, é uma forma de reafirmar os princípios da instituição enquanto formadora de profissionais com responsabilidade social. O atendimento no Núcleo de Prática Jurídica também garante o agendamento em audiências de mediação, que ocorrem na Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da FIBAM.

Figura 2: NPJ no dia da Responsabilidade Socioambiental – Atendimento Jurídico à Comunidade



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

- **Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da FIBAM .**

O espaço capacita os estudantes para a solução judicial e extrajudicial de conflitos, através do convênio: nº. 009/2015 com o **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**. Além disso, houve durante o ano de 2016 Convênio firmado com a **ASSOCIAÇÃO DE ARTICULAÇÃO SOCIAL DOS MORADORES E COMERCIANTES DE PEIXINHOS**, onde uma vez por semana, no período da tarde, há atendimentos jurídicos gratuitos à comunidade.

Quadro 33: Produtividade da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem 2016

1. Sessões Marcadas (sessões agendadas dentro do mês, não incluir sessões adiadas para meses seguintes)	320
2. Sessões realizadas (sessões com o comparecimento de ambas as partes, com ou sem acordo)	36
3. Acordos (Conciliados)	16

4. Não acordos (Não conciliados)	16
5. Ausência de Ambas as partes	2
6. Ausência do Requerente	104
7. Ausência do Requerido	177
8. Desistência	3
9. Inadmissibilidade	0

Fonte: NPJ-FIBAM

- **Inata - Agência Experimental de Publicidade.**

A Inata está em atividade desde o início do curso de Publicidade e Propaganda da AESO Barros Melo e em 2017 fará 15 anos. Atende clientes reais de pequeno porte, além de demandas de parceiros locais e internos da faculdade. Coordenada por professores do curso de Publicidade e Propaganda, possui parceria institucional com entidade estrangeira para execução de trabalhos de responsabilidade social e acolhimento de publicitários de fora do país para desenvolver campanhas com os estudantes. A Inata já foi reconhecida como uma das melhores agências do Brasil, de acordo com o Prêmio Expocom, da Intercom; e vem participando periodicamente de festivais nacionais e internacionais de criatividade para estudantes. A Inata mantém clientes ativos, desenvolvendo trabalhos regulares para campanhas de cunho social, socioambiental e cultural. Podemos destacar: Lar Rejane Marques, BMN – Biblioteca Multicultural do Nasedouro, GTP+ ,Feira do Troca, Em cena arte e cidadania – Comunidade dos Coelhos , IHNE – Instituto de Hematologia do Nordeste. Além desses clientes ativos, também firmou parcerias Institucionais, desenvolvendo trabalhos regulares para eventos específicos de parceiros internacionais, como exemplo, TIE - The International Exchange (Inglaterra).

- **Dia da Responsabilidade Socioambiental .**

Uma das MISSÕES das Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM é contribuir na formação de profissionais e cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum. Acreditamos que é só a partir de práticas de responsabilidade socioambiental que conseguiremos uma sociedade mais democrática, justa, humana, solidária, com menos danos ao meio ambiente e



mais igualdade social. Buscando fomentar essa missão, a FIBAM realizou em 2016.1 e em 2016.2 o **Dia da Responsabilidade Socioambiental**.

Figura 3: Workshop Jardim Sensorial



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

O evento contou com a participação de toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e coordenadores dos cursos que proporcionaram aos discentes da AESO e aos alunos da Escola Municipal Monsenhor Fabrício (Escola de Ensino Fundamental da Comunicada) várias atividades como Shows, Palestras, Cursos, Cineclube, Workshop, Oficinas, Ônibus Biblioteca, Contação de História, Serviços na área de saúde, Empreendedorismo e Orientação Jurídica.

Figura 4: Oficina de Confeção de Pipas-Brinquedos



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

A atividade aproximou a Instituição das demandas da comunidade, oportunizando aos discentes o desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã na perspectiva de construção de um mundo socialmente mais justo e economicamente sustentável, reforçando assim a missão da instituição.

Figura 5: Oficina de Desenho  
Professor e coordenador do Curso de Artes Plásticas da Aeso André Aquino



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo.

Figura 6: Workshop – Processo Criativo de Games.



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

Figura 7: Palestra Mudanças das Novas Leis para Eleições 2016  
Palestrante Orson Lemos (Assessor TRE-PE)



Fonte: mariannedaffne@aesobarrosmelo

A avaliação realizada no ano de 2016 demonstra que a IES vem avançando nas suas ações de Responsabilidade Social para além do que estava previsto no PDI, realizando ações de apoio e respeito à proteção de direitos humanos. A IES apresenta um trabalho consolidado de responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local.

### **4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### **4.3.1 Análise de Dados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

No que diz respeito às Políticas para o Ensino, os coordenadores e o corpo docente da FIBAM avaliaram que a Política de Atualização Curricular de Ensino dos cursos atendem as expectativas do mercado, conforme proposto no PDI. Afirmaram ainda que as ações praticadas pela Instituição favorecem a relação ensino, pesquisa e extensão.

Quanto às políticas para a Pesquisa, especificamente, ao apoio para eventos internos, segundo o corpo docente, a Instituição Atende Plenamente, mas Precisa Melhorar quanto às Ações para eventos Externos. Precisa Melhorar também quanto ao programa de apoio à produção discente, como também a divulgação das atividades de iniciação científica.

Os coordenadores avaliaram que as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Programa de apoio a realização de eventos internos e externos Atendem Plenamente as demandas da instituição.

Quanto às atividades de extensão, assim como em 2015, nos resultados de 2016, há uma necessidade de ampliar a divulgação das atividades existentes para o corpo docente e discente.

Em relação ao ensino, nos cursos de graduação, pode-se dizer que, em geral, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes. As atividades realizadas nos cursos de graduação da IES estão em consonância com a missão da FIBAM, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais.

Para os cursos de Graduação, a FIBAM tem priorizado ações voltadas para:

- o fortalecimento da pesquisa, através do aumento da quantidade de bolsas ofertadas pela Instituição;
- a ampliação das atividades de extensão, particularmente as de caráter comunitário e de cunho social, com envolvimento de alunos, professores e funcionários;
- a ampliação da prestação de serviços, otimizando seu papel na extensão do conhecimento, em articulação com o ensino e a pesquisa.
- disponibilização de ônibus e outras estrutura para promover uma maior participação da comunidade acadêmica nos eventos externos.

No ano de 2016, a IES abriu processo seletivo para os seguintes cursos de graduação:

Quadro 34: Cursos de Graduação

Curso/Habilitação	Situação legal	Vagas	Turno
<b>1 - Administração (Bacharelado)</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria Ministerial nº 697, de 17/11/2014, publicada no DOU em 18/11/2014.	120	<b>Noite</b>
<b>2 - Artes Visuais (Bacharelado)</b>	<b>Reconhecido:</b> Portaria Ministerial nº 175/ de 18/04/2013, publicada no DOU em 19/04/2013.	80	<b>Manhã</b>
<b>3 - Cinema e Audiovisual (Bacharelado)</b>	<b>Autorizado:</b> Portaria nº 235, de 15/04/2014, publicada no DOU em 16/04/2014.	100	<b>Manhã / Noite</b>
<b>4 - Comunicação Social Fotografia (Bacharelado)</b>	<b>Reconhecido:</b> Portaria Ministerial nº 358, de 17/08/2011, publicada no DOU em 19/08/2011.	100	<b>Manhã / Noite</b>

<b>5 - Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (Bacharelado)</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	200	<b>Manhã / Noite</b>
<b>6 - Comunicação Social – Rádio, TV e Internet (Bacharelado)</b>	<b>Reconhecido:</b> Portaria Ministerial nº 589, de 22/10/2014, publicada no DOU em 23/10/2014.	100	<b>Manhã / Noite</b>
<b>7 - Direito (Bacharelado)</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria Ministerial nº 504, de 16/09/2016, publicada no DOU em 20/09/2016.	300	<b>Manhã/ Noite</b>
<b>8 – Jornalismo (Bacharelado)</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria Ministerial nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	120	<b>Manhã / Noite</b>
<b>9 - Sistemas de Informação (Bacharelado)</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria Ministerial nº 794, de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.	160	<b>Noite</b>
<b>10 - Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico</b>	<b>Reconhecido:</b> Portaria nº 408, de 11/10/2011, publicada no DOU em 14/10/2011.	80	<b>Manhã / Noite</b>
<b>11 - Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica</b>	<b>Reconhecido:</b> Portaria nº 13, de 02/03/2012, publicada no DOU em 06/03/2012.	80	<b>Manhã</b>
<b>12 - Curso Superior de Tecnologia em Logística</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria nº 705, de 18/12/2013, publicada no DOU em 19/12/2013.	100	<b>Noite</b>
<b>13 - Curso Superior de Tecnologia Jogos Digitais</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria nº 1034, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	90	<b>Manhã</b>
<b>14 - Curso Superior de Tecnologia Design de Moda</b>	<b>Renovado Reconhecimento:</b> Portaria nº 1033, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.	100	<b>Manhã / Noite</b>
<b>15 - Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Humanos</b>	<b>Autorizado:</b> Portaria nº 720, de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.	100	<b>Manhã / Noite</b>
<b>16 - Curso Superior de Tecnologia em Marketing</b>	<b>Autorizado:</b> Portaria nº 719, de 27/11/2014, publicada no DOU em 28/11/2014.	<b>100</b>	<b>Manhã / Noite</b>

Fonte: FIBAM, 2016

Nesse ano, não houve formação de turmas para os cursos de: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Jogos Digitais, Tecnologia em Logística.

Como parte de sua política de ensino, a FIBAM prevê em seu Regimento Interno a regulamentação da atividade de monitoria, sendo os monitores escolhidos através de processo seletivo. Em 2016, houve a publicação do edital para monitoria, e foram aprovados 4 (quatro) monitores no curso de direito, 1 (um) em jornalismo e 1 (um) em Design Gráfico.

Quanto à Prática Profissional, a IES promove, através dos laboratórios, estúdios, núcleo e Agência Experimental, a aplicação prática das teorias vistas ao



longo dos cursos, com intuito de proporcionar aos alunos vivências práticas dos conhecimentos contruídos em sala de aula. Semestralmente é publicado o Edital de Estágio extra curricular que beneficia o pleno funcionamento desses laboratórios, núcleo, agência e demais atividades de prática profissional. Os alunos contaram com os seguintes espaços de prática abaixo relacionados:

Quadro 35 - Prática Profissional

<b>Curso</b>	<b>Núcleo/Laboratórios/Estúdios</b>
<b>Design Gráfico</b>	<b>Laboratório de Impressos</b>
<b>Direito</b>	<b>Núcleo de Práticas Jurídicas Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem</b>
<b>Fotografia</b>	<b>Laboratório de Fotografia</b>
<b>Jornalismo</b>	<b>Laboratório de Jornalismo</b>
<b>Produção Fonográfica</b>	<b>Estúdio de Áudio</b>
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>INATA - Agência Experimental de Publicidade</b>
<b>Rádio, TV e Internet</b>	<b>Estúdios de TV e de Rádio</b>

Fonte: FIBAM, 2016

A atividade profissional realizada no interior dos diversos espaços de prática é bastante valorizada pelos alunos, que entendem que tal exercício os prepara ainda mais para o cotidiano da atividade produtiva. A grande maioria dos estudantes que passam por algum laboratório da IES se insere com mais facilidade no mercado de trabalho ainda no decorrer do curso.

A FIBAM desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, através da sua Central de Estágio CEA - de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional. Atualmente são mais de 654 empresas e 15 agentes de integração conveniados. Os convênios têm como finalidade realizar a inserção de seus alunos ao mundo real do trabalho, em uma atividade de reciprocidade, na qual o aluno contribui com as organizações locais. Cabe ressaltar, ainda, o planejamento pela FIBAM dos projetos integrados e das atividades complementares, que incluem estratégias como debates com consultores de renome e autoridades econômicas, abordando temas de interesse do segmento de comércio e serviços, notadamente assuntos relativos à formação na área da gestão e negócios.

Também foram realizados 86 eventos, entre palestras, ciclos de debates, seminários, workshops, cursos e atividades de extensão. Alguns eventos promovidos são abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, e tiveram por finalidade enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

Quadro 36 - Eventos em 2016

<b>Curso</b>	<b>Eventos</b>
<b>Administração</b>	12
<b>Artes Visuais</b>	2
<b>Cinema e Audiovisual</b>	5
<b>Design de Moda</b>	4
<b>Design Gráfico</b>	6
<b>Direito</b>	12
<b>Fotografia</b>	2
<b>Jogos Digitais</b>	7
<b>Jornalismo</b>	10
<b>Produção Fonográfica</b>	5
<b>Publicidade e Propaganda</b>	5
<b>Rádio, TV e Internet</b>	10
<b>Sistemas de Informação</b>	3
<b>Institucional</b>	3
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>

Fonte: Departamento de Planejamento de Eventos.

Além das atividades relacionadas acima, foram criados grupos de estudos orientados por professores, com o objetivo de discutir e aprofundar temáticas transversais de interesse dos vários cursos oferecidos pela FIBAM, fortalecendo a diretriz interdisciplinar e estimulando o estudo, o pensamento autônomo, a interação construtiva e o trabalho cooperativo entre os alunos.

Em 2016, a FIBAM ofertou 11(onze) Grupos de Estudo. Tais grupos envolveram 10 professores e 95 estudantes de diversos cursos.

Quadro 37 - Grupos de Estudo em 2016

<b>Grupos de Estudos</b>	<b>Docente Responsável</b>	<b>Carga horária total</b>
<b>Marcas do Sexismo</b>	Simone Ferreira	11h
<b>Consumo</b>	Izabela Domingues	8h
<b>Gênero e comunicação</b>	Mônica Fontana	9h
<b>Direito e tecnologias</b>	Alexandre Saldanha	10h

<b>Branding, Criatividade e Novas Tecnologias</b>	Simone Ferreira	11h
<b>Comunicação e Memória Política</b>	Marcos Araújo	32h
<b>Comunicação, Cultura e Convergência</b>	Rodrigo Martins	44h
<b>Laboratório de Jornalismo Audiovisual - LabjorTV</b>	Ana Carolina Vanderlei Cavalcanti	78h
<b>Design de Superfícies</b>	Ana Helena Soares Cavalcanti	54h
<b>Cenas culturais – GesCC</b>	Diego Raphael D'Azevedo Carreiro	54h
<b>Os filmes que não vi</b>	Paolo Gregori	24h
<b>Cinema de Terror</b>	Filipe Falcão	52h
<b>Direito em movimento</b>	Mariana Clemente	22h
<b>Terrorismo Contemporâneo: poder e contrapoder</b>	Izabella Barros Melo	9h

Fonte: FIBAM, 2016

O Programa de Pesquisa e Iniciação Científica das Faculdades Integradas Barros Melo iniciou as atividades em 2016 com a sua III Jornada Discente. O evento contou com a participação de estudantes e professores, os quais apresentaram 15 trabalhos derivados das atividades de iniciação científica, relatos de experiência dos grupos de estudo e pesquisas de conclusão de curso - realizadas no ano de 2015. Dando continuidade ao programa, oito projetos de pesquisa foram desenvolvidos, envolvendo oito professores e 14 estudantes nas áreas de Direito, Comunicação Social, Economia Criativa, Design e Tecnologia. Desses discentes, dois possuem bolsas de PIBIT e quatro, bolsas de PIBIC, concedidas pelas FIBAM.

Tal programa dispõe de três linhas de pesquisa: Estudos Culturais, Sociedade e Tecnologias da Informação e Comunicação; Negócios, consumo e estratégias de mercado; e Fundamentação, aplicabilidade e constitucionalização dos Direitos. O programa conclui sua edição anual com cinco artigos científicos a serem publicados.

Os acordos de cooperação técnico-científica internacional fechados com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa -



FCSH/UNL, com o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), bem como com o Instituto Politécnico de Setúbal ampliaram o programa de Intercâmbio institucional da FIBAM, oportunizando uma oferta de internacionalização para todos os cursos.

No primeiro semestre de 2016, o estudante Ricardo Henrique Gonçalves Dourado Filho, vinculado ao curso de Design, esteve em intercâmbio no Instituto Politécnico de Tomar. Seu intercâmbio foi resultado da seleção de 2015 e seu retorno será em 2017.1.

Em 2016, o processo de seleção se deu no mês de outubro, foram ofertadas duas (02) vagas para estudantes de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) e quatro (04) vagas no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), das quais duas eram alocadas na Escola Superior de Educação (a qual contempla os cursos de Comunicação Social) e duas na Escola Superior de Ciências Empresariais. As três estudantes que se inscreveram no processo seletivo foram selecionadas. São elas: Camila Soares, de Direito, que estará na FDUL entre os meses de fevereiro a julho de 2017 (um semestre letivo); Maria Clara Jaborandy, aluna de Publicidade, que estará no IPS entre os meses de fevereiro a dezembro de 2017 (dois semestres letivos); Hemmeli Rocha Melo, aluna de Publicidade, que também estará no IPS entre os meses de fevereiro a dezembro de 2017 (dois semestres letivos). Os critérios de seleção, conforme descritos no edital, contemplaram o perfil acadêmico e econômico das estudantes e adequação ao perfil organizacional das instituições de ensino superior conveniadas.

O Governo Federal anunciou o fim do Programa Ciências sem Fronteiras. Os estudantes intercambistas beneficiados com as bolsas do Programa Gabriela Nunes Vaz e Eduardo Araújo Falcão (ambos vinculados ao curso de Design) retornaram ao Brasil.

#### 4.3.1.1 Pós-graduação

Na pós-graduação, a FIBAM visa atender as demandas por qualificação e produção de conhecimento, em consonância com demandas locais.

Em 2016, foram ofertados os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em: Jornalismo Digital; Cultura e Comunicação; Fotografia e Audiovisual e Processo Civil: Nova Lei Processual Brasileira, a fim de formar pessoal qualificado para as

atividades de ensino e pesquisa nesses campos específicos do conhecimento e capacitar profissionais para o mercado.

Nota-se a necessidade da criação de novas estratégias para direcionamento da pós-graduação, uma vez que a Instituição não tem conseguido abrir turmas nesse período.

#### **4.3.2 Análise de Dados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Em relação a Comunicação da FIBAM com a Sociedade, o Corpo Discente, Coordenadores, Docentes e o Técnico-Administrativo avaliaram que a FIBAM Atende Plenamente.

Os Discentes avaliaram que a IES Precisa Melhorar em relação a: agilidade de notícias e informações; comunicação interna; divulgação dos serviços que a instituição oferece; a divulgação dos Eventos Institucionais e ações da Ouvidoria .

Coordenadores e Docentes avaliaram que a FIBAM Atende Plenamente em relação a Comunicação Interna; divulgação dos serviços que a instituição oferece; a divulgação dos Eventos Institucionais. Apontaram a ação da Ouvidoria e Agilidade de Notícias e Informações como Precisam Melhorar.

O corpo Técnico-Administrativo avaliou que a Comunicação FIBAM Atende Plenamente, ressaltaram apenas que a comunicação entre os setores e a ação da ouvidoria Precisa Melhorar.

Observa-se que foi unânime a necessidade de uma divulgação maior dos trabalhos que a Ouvidoria desenvolve na instituição.

As Faculdades Integradas Barros Melo mantêm seus canais abertos com a sociedade, usando como meio, principalmente, a Internet. O site mantém o público externo e os alunos informados sobre eventos gratuitos como: palestras, workshops, atividades de extensão, oficinas, congressos, exposições, etc., que acontecem na IES, promovidos pelos cursos de graduação. Além disso, o portal [www.barrosmelo.edu.br](http://www.barrosmelo.edu.br) destaca as atividades realizadas pelos professores e alunos da instituição, como participação em congressos acadêmicos nacionais e internacionais, premiações, publicações e lançamentos de livros, etc. Pelo site também é possível cadastrar currículos no banco da IES, obter informações sobre processos seletivos, cursos de graduação e pós-graduação, programas de

descontos e bolsas, acesso à ouvidoria, acesso à biblioteca, além de entrar em contato direto com a Diretoria através do canal Fale Conosco.

Além do site, a FIBAM instalou diversas TVs corporativas, distribuídas em todo o prédio da instituição. Na programação diária: pequenos resumos de tudo que acontece na IES, como destaques no site e informativos da Secretaria e Direção.

As Faculdades Integradas Barros Melo também mantém canal aberto com a sociedade através de redes sociais como: *Facebook, Instagram e Twitter*, utilizando como motor de busca e agrupamento de informações, as *hashtags #aesonaopara e #instaeso2016*. Também utiliza um canal no VIMEO, Youtube e ISSUU, onde divulga trabalhos audiovisuais e gráficos da instituição e do corpo discente.

Através de sua assessoria de comunicação, composta por três jornalistas e um(a) estagiário(a) a FIBAM mantém contato com veículos de comunicação impressos, web, TV e Rádio, informando sobre as atividades de interesse público ocorridas na IES. As matérias publicadas na imprensa local são acompanhadas pela comunidade acadêmica através da afixação das notícias em um mural e da clipagem eletrônica disponível no site (<http://www.barrosmelo.edu.br/clipping>). Além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre veículos de comunicação e instituição, também é responsável por toda criação de conteúdo, monitoramento e manutenção do site e redes sociais.

A equipe de comunicação das Faculdades Integradas Barros Melo, composta por três jornalistas e um estagiário, além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre veículos de comunicação e instituição, também produz informações veiculadas no site [www.barrosmelo.edu.br](http://www.barrosmelo.edu.br), como entrevistas com alunos, ex-alunos e professores destaques, informativos, notícias e comunicados. A equipe também é responsável por monitorar, alimentar e produzir campanhas para as redes sociais Facebook, Twitter e Instagram, utilizando ainda a hashtag *#aesonaopara*.

Quadro 38: Produção da Ascom em 2016

Meio de comunicação	Quantidade de inserções
Site da IES	227
Facebook	180
Instagram	256

Fonte: FIBAM, 2016.

#### 4.3.2.1 Ouvidoria

As mensagens à ouvidoria são encaminhadas através de formulário no site da instituição no campo de ouvidoria ([www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria](http://www.barrosmelo.edu.br/ouvidoria)) e geradas para um banco de dados no sistema de administrador ([www. Barrosmelo.edu.br/atendimento](http://www.Barrosmelo.edu.br/atendimento)). Todas as mensagens são acompanhadas pela equipe de ouvidoria, formada por um coordenador e quatro assistentes, que trabalham diariamente.

Críticas e sugestões sobre os corpos docente e técnico-administrativo da FIBAM são enviadas para os coordenadores dos cursos ou chefes de setor, para análise, apuração e resolução do problema. Questões referentes à infraestrutura (bancas, ar-condicionado, banheiros, jardins, etc.) são resolvidas com o máximo de agilidade pelo setor de Patrimônio.

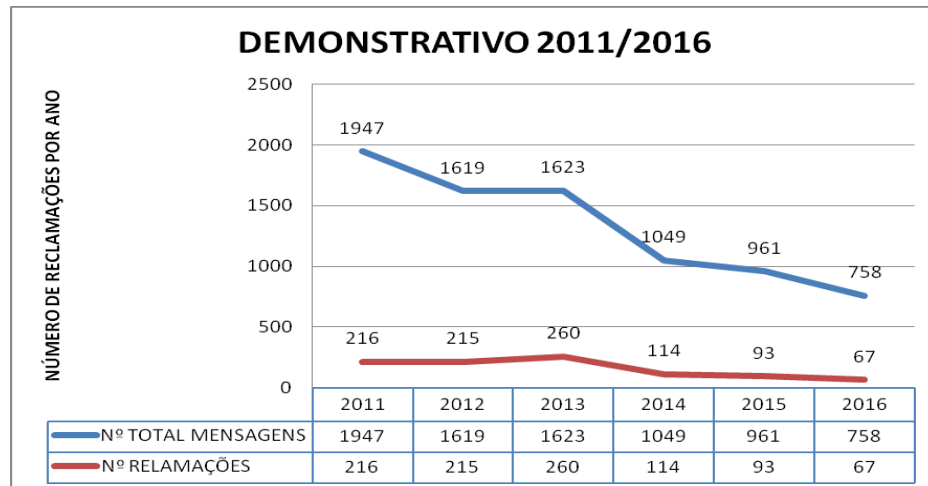
Quadro 39: Solicitações à ouvidoria em 2016

<b>Tipo de solicitação</b>	<b>Quantitativo</b>
<b>Envio de currículo</b>	<b>23</b>
<b>Eventos</b>	<b>12</b>
<b>Secretaria acadêmica</b>	<b>47</b>
<b>Port. Diploma e Transferência</b>	<b>68</b>
<b>Enem</b>	<b>54</b>
<b>Pós-Graduação</b>	<b>71</b>
<b>Apoios e patrocínios</b>	<b>83</b>
<b>Reclamações e sugestões</b>	<b>67</b>
<b>Processo seletivo / Vestibular</b>	<b>122</b>
<b>Outros assuntos</b>	<b>211</b>
<b>Total</b>	<b>758</b>

Fonte: FIBAM, 2016.

Através de comparativo do período correspondente de 2011 a 2016, verifica-se que as mensagens categorizadas como “Reclamações e Sugestões” tiveram declínio.

Gráfico 15: Comparativo Ouvidoria 2011-2016



Fonte: FIBAM, 2016

A utilização de outros meios eficazes de comunicação com a IES, como **Facebook** (facebook.com/barrosmelo), **Instagram** (@aeso\_barrosmelo), **Twitter** (@aeso\_barrosmelo) e **Whatsapp** para contato direto dos alunos, funcionários e público externo com a instituição também contribuiu para o decréscimo de reclamações e sugestões.

Embora as reclamações e sugestões que chegam à ouvidoria tenham diminuído, ainda há um grande fluxo de mensagens enviadas diariamente ao setor, através do site da instituição ou pelo e-mail faleconosco@barrosmelo.edu.br. Para dar maior celeridade aos processos, como busca por soluções, compra de materiais ou informações gerais que envolvem secretaria, tesouraria ou planejamento, é necessário que um funcionário seja destinado especificamente para suprir a demanda.

As Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM dispõe de canais de comunicação eficazes com a sociedade: o site é completo e de fácil navegação. A instituição mantém telefonistas, que atendem aos chamados externos e internos. A assessoria de imprensa cumpre seu papel junto aos veículos de comunicação locais. A ouvidoria mostrou um trabalho eficiente no encaminhamento das reclamações e sugestões e na prestação de informações à comunidade acadêmica e à sociedade.

### 4.3.3 Análise de Dados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discente

Quanto às políticas de atendimento aos Discentes, professores, alunos e coordenadores avaliaram que a instituição Precisa Melhorar quanto ao apoio de eventos externos, mas reconheceram que Atende Plenamente quanto ao apoio de eventos internos. Os Discente, em sua maioria, ainda Desconhecem o Serviço Psicopedagógico oferecido na instituição. A divulgação desse serviço está disponível no site da instituição, e há divulgação nas salas, pelos coordenadores, como também apresentação no primeiro dia de aula dos serviços oferecidos na FIBAM. É interessante destacar que alguns coordenadores responderam Desconhecer esse serviço apesar de toda a divulgação que é feita na instituição.

Em relação à Monitoria, houve um aumento no número de alunos que afirmam Desconhecer essa atividade na FIBAM. Os coordenadores avaliaram como Precisa Melhorar a oferta e divulgação desta atividade. Em 2016, houve a publicação do edital para monitoria no primeiro semestre, e foram selecionados monitores no curso de direito, jornalismo e em Design Gráfico. Não se publicou novo edital para o segundo semestre, o que pode ter possibilitado o desconhecimento dessa prática na IES.

Os coordenadores avaliaram como Desconhecer o Programa de Nivelamento, e, que a FIBAM Precisa Melhorar quanto à Atuação e Acompanhamento dos Egressos.

A IES desenvolve um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional, contando com recursos que incluem diversas modalidades de bolsas de estudos e participação em programas de integração social do Governo Federal, como PROUNI e FIES.

O aluno ingresso recebe as orientações sobre os procedimentos e normas da IES através do contato direto com os coordenadores dos cursos, através da promoção de eventos de recepção aos calouros, esclarecendo sobre o funcionamento da instituição, dos respectivos cursos e sobre os direitos e deveres dos estudantes em sua vida acadêmica.

Os discentes podem acompanhar suas notas e faltas através de um sistema *on-line* a que só ele tem acesso, com login e senha individualizados. Além disso,

recebem instruções sobre procedimentos acadêmicos e burocráticos dos funcionários da Secretaria Acadêmica, responsável também por acompanhar o cumprimento das atividades complementares.

Ao atingirem a etapa no curso em que devem realizar o estágio supervisionado, os discentes têm orientação do docente e coordenador da CEA – Central de Estágios da AESO, bem como acompanhamento dos coordenadores dos cursos ou docentes responsáveis pela supervisão do estágio.

Nos períodos finais, por ocasião do desenvolvimento das monografias e trabalhos de conclusão de curso, os discentes são acompanhados por docentes que orientam os projetos. Além disso, em todos os períodos do curso são estimulados pelos docentes a desenvolverem o pensamento autônomo e crítico, e orientados quanto à conduta e à postura profissional.

A FIBAM conta com um programa institucional de bolsa auxílio para os alunos comprovadamente carentes e ainda mantém programas de bolsas de iniciação científica, bolsa estágio, bolsa trabalho e bolsa atleta. A Instituição também conta com o Programa de Apoio Discente – PAD, devidamente regulamentado, cujo objetivo é financiar o aluno da IES em encontros acadêmicos, culturais, científicos, tecnológicos e outros que auxiliem no aprendizado.

A IES oferece o Serviço de Apoio Psicopedagógico aos estudantes que se interessarem, através de consultas com um profissional especializado. A consulta deve ser marcada com antecedência na recepção da IES e dura, em média, 45 minutos. O atendimento é oferecido duas vezes por semana.

O projeto arquitetônico de campus foi pensado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações da IES são dotadas de rampas com corrimãos, elevadores, reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de portadores de necessidades especiais e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626/2015, a IES implantou a disciplina Libras desde 2011, como disciplina optativo em todos os cursos de graduação.

O corpo discente da FIBAM possui representação no Conselho Superior – Consu, no Conselho de Ensino pesquisa e Extensão – CEPE, na Comissão Própria de Avaliação – CPA e na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do ProUNI – COLAP.

A FIBAM realiza o acompanhamento contínuo de alunos egressos, através do sistema AESO CONECTA, em que o aluno faz um cadastro e partir de um filtro o sistema os permite a comunicação entre ex-alunos, que disponibilizam seus contatos e onde estão atuando. Além disso, a Instituição mantém contato com os coordenadores de curso a fim de mapear os egressos daquela graduação em destaque no mercado de trabalho. A partir do mapeamento, a assessoria de comunicação faz contato diretamente com o aluno para uma breve entrevista e o material é publicado na tag Alunos no Mercado, no site da IES, nas páginas de cada curso.

Os discentes contam ainda com transporte gratuito disponibilizado em horários diferenciados, pela manhã e à noite, para facilitar o acesso ao campus.

No que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre o que prevê o PDI. Pelos resultados da avaliação quantitativa, pode-se concluir que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados na instituição. A CPA reconhece a atenção que a IES, ao longo de sua história, concede ao corpo discente. Essas políticas estão coerentes com as especificadas no PDI, bem como estão implantados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e o programa de acompanhamento dos egressos. Porém, observa-se uma necessidade de divulgação maior dessas ações, que são realizadas na instituição, pois na pesquisa quantitativa foi apontado o desconhecimento, por parte de alunos, professores e coordenadores de alguns serviços que são oferecidos na FIBAM.

#### 4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

##### **4.4.1 Análise de Dados Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

###### 4.4.1.1 Corpo Docente

Os coordenadores e professores, no que diz respeito às Políticas de Pessoal da FIBAM, avaliaram que Precisa Melhorar: a Formação e Capacitação Docente (Formação continuada) e o Incentivo/Auxílio à participação em eventos científico/técnicos/culturais.

Nesse ano, o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente foi considerado como Atende Plenamente as expectativas do corpo docente. A FIBAM possui um



Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente de Graduação estruturado e consolidado, beneficiando professores que solicitam progressão, cumprindo o que determina seu PDI.

O corpo Docente conta ainda com o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICD. Através do PICD, a IES garante auxílio a professores que solicitem apoio institucional como, estadia e taxas de inscrição em para participação em eventos acadêmicos, como seminários, congressos e conferências. A IES também propicia auxílio para publicações seja pelo financiamento ou pela compra de livros publicados por professores da Instituição.

A FIBAM vem cumprindo o que determina seu PDI quanto à capacitação docente. Antes de iniciar o semestre são oferecidos capacitações a todos os docentes que fazem parte da FIBAM. Ao longo do ano houve dois encontros pedagógicos com as seguintes temáticas: Organização Legislativa no Ensino Superior – Sistema de Avaliação, Planejamento com base nos Instrumentos de Avaliação, com o Palestrante João Cláudio de Carvalho e Trabalhando com Mapas mentais no Ensino Superior – Inovação, Ciratividade e Aprendizado, com a professora Maria de Fátima L. Bernades.

A Qualificação dos professores na FIBAM supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96). Em 2016 a FIBAM atingiu o índice de 84% de mestres e doutores, quando a meta era atingir 70% em 2017.

Quadro 40: Qualificação Docente 2016.

<b>Titulação</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Percentual</b>
Doutores	19	20%
Mestres	61	64%
Especialistas	15	16%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>

Fonte: FIBAM, 2016.

O Regime de Trabalho dos professores na FIBAM está distribuído da seguinte forma:

Quadro 41: Regime de trabalho do corpo docente em 2016.

Regime de trabalho	Quantitativo	Percentual
Tempo Integral	12	13%
Tempo Parcial	52	55%
Horista	31	32%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>

Fonte: FIBAM, 2016.

O corpo docente participa das atividades de gestão da IES dentro das seguintes atribuições: participação no processo de avaliação institucional; participação nas reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de núcleos e comissões para os quais for designado; formação do Projeto de Pesquisa e Extensão.

#### 4.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

Em relação as Políticas de Pessoal, o **CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** avaliou que a Instituição Atende Plenamente a Formação e Capacitação do Corpo técnico-administrativo. Porém, responderam que Precisa Melhorar em relação ao Processo de Avaliação de Desempenho de Cargos e Salários, a Avaliação do Plano de Cargos e Salários e a Divulgação dos Resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de cargos e Salários

A FIBAM mantém um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para o Quadro de Pessoal Administrativo, protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, em Pernambuco, implementado e em pleno funcionamento desde 2011, beneficiando funcionários que solicitam progressão salarial.

Durante 2016, a FIBAM proporcionou aos seus funcionários capacitação sobre a Qualidade no atendimento docente e discente e sobre a implantação do sistema TOTVS; além disso orientações, quanto Aedes Eagypti - causador da dengue, zica e chicungunya, foram ministradas por Agentes de Saúde da Prefeitura.

#### 4.4.1.3 Análise das Políticas de Pessoal

Em 2016, as Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM manteve os critérios sistematizados para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente; manteve benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo, como atendimento psicológico e auxílio alimentação; e ofereceu incentivo ao desenvolvimento profissional de seus funcionários através da concessão de bolsas de estudo e de cursos de capacitação.

#### 4.4.2 Análise de Dados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O corpo Docente e os coordenadores da FIBAM avaliaram como Atende Plenamente: a atuação dos coordenadores de curso; a organização e Gestão da FIBAM; atuação da Biblioteca; atuação do Setor de Informática e do Setor Financeiro; a atuação da Secretaria Acadêmica e a atuação da Direção Geral. Apenas a atuação do Setor de Planejamento e Eventos que Precisa Melhorar. O corpo docente respondeu ainda que desconhecem a Assessoria de Comunicação da FIBAM.

O corpo Discente também avaliou que a organização e gestão da Instituição Atende Plenamente, apontaram que Precisa Melhorar a atuação da Direção Geral e A assessoria pedagógica.

O Corpo Técnico-Administrativo avaliou que a FIBAM Atende Plenamente a Organização e Gestão da instituição.

Em relação à Avaliação Geral dos Professores realizada pelo CORPO DISCENTE da FIBAM, observou-se que o corpo docente Atende Plenamente no que diz respeito a: Professor e Avaliação; Professor e o Conteúdo Ministrado e Professor e a Metodologia.

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão a partir do diálogo entre diferentes saberes, que não faz a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Os objetivos para o planejamento institucional seguem as orientações do PDI. Pode-se observar nas discussões acima como a FIBAM possui uma avaliação e reconhecimento das suas atividades de ensino, não só das políticas propostas em seu PDI, mas suas práticas existente e atuação do seu corpo docente.

Há uma preocupação da FIBAM em atender as demandas daqueles que fazem a comunidade acadêmica tendo por base o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Além do PDI, mantém um regimento interno que atende à legislação vigente e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. O regimento está à disposição de alunos e professores na biblioteca e pode ser consultado a qualquer momento.

À Secretaria Acadêmica compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico e transferências entre estabelecimentos de ensino. Em suas atribuições a Secretaria, que faz o controle acadêmico, acompanha o aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados e históricos. Este acompanhamento é feito desde o ingresso do aluno até o término de sua formação profissional.

O Setor de Expedição de Diplomas é responsável pelo processo, emissão e encaminhamento à reitoria da Universidade Federal de Pernambuco para os respectivos registros de diplomas de graduação. O processo, emissão e registro dos certificados de pós-graduação *lato sensu* é de responsabilidade da IES.

Além do Controle Acadêmico, os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretaria acadêmica, planejamento de eventos, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógicos, serviços de informática e de Internet, relações institucionais, restaurante/lanchonete, segurança, serviços de manutenção e jardinagem.

Com base nos resultados da avaliação da CPA sobre a Organização e Gestão Institucional e orientando-se pelo PDI, pode-se destacar que a gestão se pauta por princípios de qualidade que resultam em diretrizes e ações. Os colegiados dos cursos reúnem-se periodicamente, o que reforça a ideia de unidade da instituição. O Conselho Superior – CONSU e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE reúnem-se quando convocados pela Direção da IES e funcionam de acordo com o que está estabelecido no regimento interno e no PDI da IES.

#### **4.4.3 Análise de dados da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

De acordo com as planilhas financeiras apresentadas pela FIBAM, as receitas superam as despesas, apresentando inclusive uma progressão de resultados

positivos que permitem investimentos. As planilhas citadas estão disponíveis no **e-mec**.

Esta dimensão foi avaliada tendo por base os documentos e indicadores apresentados pelo setor financeiro. Os documentos apresentados foram:

- Obrigações trabalhistas e fiscais - foram verificados as Certidões negativa de Débitos Trabalhista, Certidão de Regularidade do FGTS, Certidão de Regularidade Fiscal, Certidão Negativa de Débitos Fiscais, Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (documentos estão disponíveis no e-mec);
- Sustentabilidade financeira.

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende à projeção de crescimento da Instituição constante no PDI. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas informadas e inseridas nos sistemas **e-mec**. Alguns encargos, inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI e FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso e conforme o plano de metas estipulado no PDI. As fontes de recursos previstas/executadas atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão em conformidade com o PDI

## 4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 4.5.1 Análise de Dados Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Infraestrutura das Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM foi muito bem avaliada pelo seu corpo docente, discente, técnico-administrativo e coordenadores. O corpo discente apontou alguns serviços que precisam melhorar, por exemplo, a atualização do Acervo da Biblioteca; a rede WI-FI; a Segurança e as Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais. O corpo Docente também avaliou que a Infraestrutura Física da IES atende plenamente, citaram apenas que a atualização do Acervo da Biblioteca Precisa Melhorar. Os coordenadores e o corpo Técnico-administrativo avaliaram com mais de 50% que a Infraestrutura da IES Atende Plenamente.

Quando é feita uma comparação com 2015 observa-se uma melhora significativa nas avaliações que foram, como segurança, Wi-Fi, sistemas para internet, espaços para orientações, etc.

Outro ponto que merece atenção é a atualização do acervo da biblioteca que foi apontados como precisa melhorar pelo corpo docente. A IEs mantém seu acervo atualizado, mas observa-se entre alguns docentes o desconhecimento desse acervo em função de não acessarem e/ou visitarem o espaço da biblioteca. Isso pode ser observado nas entregas do planos de ensino que muitas bibliografias são sugeridas com anos defasados e a instituição possui edições mais atualizadas.

#### 4.5.1.1 Manutenção e adequação da infraestrutura

Durante o período avaliado – 2016 - além dos trabalhos de adequação e manutenção realizados pelo setor de patrimônio da FIBAM, foram substituídos aparelhos de ar condicionado (onde se fez necessário), adquiridos mesas de desenho (para o curso de arquitetura), microfones, TVs e cadeiras universitárias. Para a garantia de maior segurança, foram instaladas câmeras em todas as salas de aula e laboratórios.

Foi elaborado e executado o isolamento acústico da sala do gerador; elaborados o projeto de Rota Acessível e o novo projeto de Segurança de Incêndio nas instalações da IES da Rua São Bento e da Avenida Transamazônica.

Na perspectiva de melhoria do processo de informatização da IES: o sistema TOTVS encontra-se na fase final de implantação, que vai garantir a integração dos setores acadêmico, financeiro, contábil, de recursos humanos e da biblioteca; foi adquirido o sistema TOTVS - FLUIG (sistema de gerenciamento de tarefas e de fluxo de trabalhos) e renovadas as licenças do ADOBE Light Room.

#### 4.5.1.2 Expansão e atualização do acervo geral e atendimento aos usuários da biblioteca

A FIBAM adota uma política permanente de aquisição de materiais para o acervo, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. A atualização de acervo é realizada regularmente com base na biblioteca básica e complementar referente a cada disciplina do curso, decorrentes de indicações dos professores, no início de cada semestre letivo. A política de aquisição contempla também outros suportes de informação, além do livro e do periódico, como dvd's, cd-rom's, e books, audiobooks, periódicos *online*, jornais impressos e on-line, acesso a bibliotecas digitais de domínio público e **acesso a biblioteca virtual da Pearson**, com acervo digital multidisciplinar composto por mais de **4.758 títulos**, em mais **40 diferentes áreas de conhecimento**, as Faculdades Integradas Barros Melo disponibilizam a **Biblioteca Virtual Paerson** para alunos, professores e funcionários. O Acesso é gratuito e deve ser feito através do "Portal do Aluno" no site ou através do aplicativo para Tablets e Iphones e sistema Android.

Além de conferir todo o acervo, os usuários da BV 3.0 podem selecionar os seus livros favoritos, compartilhar conteúdo em redes sociais, imprimir e comprar a versão impressa. O discente também tem a possibilidade de buscar palavras e citações dentro da obra escolhida, desenhar e adicionar anotações às páginas.

A estatística **Geral do Acervo** da IES é de **99.006 exemplares** e **50.894 títulos**, e mais de **640 títulos de periódicos** entre gerais e específicos (especializados) comprados, doados e permutados, disponibilizados por áreas de conhecimento e indexados em base de dados própria.

No ano de 2016 o acervo da biblioteca foi migrado para novo sistema chamado PERGAMUM, o sistema contempla as principais funções de uma

biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão da biblioteca da IES, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

Quanto a melhoria do atendimento oferecido pelos funcionários da biblioteca no vigente ano, foi realizado com todos os atendentes da biblioteca, capacitação intitulada “Qualidade no atendimento” onde os mesmos foram capacitados para lidarem com os usuários que frequentam a biblioteca dessa IES.

A autoavaliação institucional 2016 buscou avaliar se há adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Também foi feito um levantamento, com base no PDI, das Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Com base nos resultados, a FIBAM possui infraestrutura adequada ao funcionamento dos cursos.

Conforme previsto no PDI, a IES tem como meta assegurar a expansão e manutenção dos serviços prestados pela biblioteca e a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular de material de consumo específico para o bom funcionamento dos laboratórios. Esta meta tem sido cumprida, assim como a manutenção dos equipamentos dos laboratórios e dos equipamentos didático-pedagógicos.



## 5 AÇÕES - COM BASE NA ANÁLISE - PREVISTAS E REALIZADAS EM 2016 E PROPOSIÇÕES PARA 2017

Quadro 42 - Ações em 2016 e Proposições para 2017.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2017
<p><b>A divulgação das avaliações externas e internas na FIBAM.</b></p> <p><b>Atuação da CPA.</b></p>	Divulgação dos resultados da avaliação-CPA.	<p>Consolidar a cultura da autoavaliação na IES.</p> <p>Realizar seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p> <p>Conscientizar os coordenadores, corpo docente e técnico - administrativo sobre a importância das avaliações institucionais, inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.</p> <p>Promover sistematicamente reunião dos coordenadores com outros setores para que eles tenham acesso aos problemas encontrados e que dialoguem para encontrar as possíveis soluções.</p> <p>Aperfeiçoar os canais de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p>	<p>Reunião com Direção, coordenadores e corpo Técnico-administrativo para discutir a importância do trabalho de avaliação.</p> <p>Visita em todas as salas de aula para apresentar a comissão e conversar sobre a CPA.</p> <p>Divulgação/sensibilização através de cartazes e do site institucional.</p> <p>Reunião com todos os setores da IES para expor a importância da autoavaliação e apresentar os resultados. Feedback dos resultados e sua avaliação.</p> <p>Reunião com as coordenações para discussão sobre a Avaliação dos Cursos.</p>	<p>Promover seminários de sensibilização e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p> <p>Ampliar e aperfeiçoar os canais de divulgação dos resultados da autoavaliação.</p> <p>Elaborar um novo instrumento de avaliação dos cursos.</p>

<b>Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<p><b>Coerência entre as ações praticadas na instituição e o que está previsto no PDI.</b></p> <p><b>Conhecimento dos Regulamentos e Regimentos Institucionais.</b></p>		<p>Acompanhamento contínuo das ações/metasp institucionais, com o cumprimento de sua missão.</p> <p>Fazer um levantamento das ações e das metas que devem ser realizadas em 2016.</p> <p>Promover reuniões entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão para discutir sobre formas de se otimizar o alcance das metas propostas no PDI.</p> <p>Consolidar PDI junto às instâncias gestoras da IES.</p>	<p>Reuniões da CPA com a Direção e os coordenadores para falar sobre as metas propostas no PDI e as ações previstas/realizadas.</p> <p>Levantamento das ações e metas que foram realizadas em 2016.</p> <p>Reuniões da Direção com os coordenadores para reforçar a divulgação dos Regulamentos e Regimentos Institucionais., para docentes e discentes.</p> <p>Reuniões da Direção com o corpo Discente sobre os Regulamentos e Regimentos Institucionais, orientando de como ter acesso a esses documentos.</p>	<p>Fazer um levantamento das ações e das metas que devem ser realizadas em 2017.</p> <p>Discutir e refletir junto a gestão sobre as ações e as metas previstas para 2017.</p> <p>Promover reuniões entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão para discutir sobre novo PDI..</p> <p>Promover reuniões de estudo sobre novo PDI junto aos gestores.</p>
<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<p><b>O papel que desempenha perante a sociedade de uma Instituição socialmente responsável.</b></p>	<p>Pouca divulgação dos projetos existentes na Instituição.</p>	<p>Divulgação dos projetos existentes na IES.</p> <p>Reunião com as coordenações para ampliar a divulgação dos projetos existentes.</p> <p>Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos sociais, éticos e as parcerias.</p>	<p>Divulgação das atividades institucionais de interação com o meio social por meio da comunicação interna para todos os segmentos da IES.</p> <p>Instalação de TV Corporativa para também divulgar os trabalhos de responsabilidade social existente na IES.</p> <p>Ampliação da divulgação das ações existentes na</p>	<p>Desenvolver e publicar um Balanço Social para externar os compromissos sociais, éticos e as parcerias</p> <p>Criar estratégias para divulgar de forma mais eficiente e de amplo alcance os trabalhos e projetos existentes na IES e sensibilizar a comunidade acadêmica para maior participação.</p>

			IES, por meio da TV Corporativa.	
	Pouco envolvimento dos discentes e dos docentes.  Divulgação dos projetos para os discentes.	Ações Interdisciplinar que envolvam responsabilidade social.  Criar estratégias para divulgar de forma mais eficiente e de amplo alcance os trabalhos e projetos existentes na IES e sensibilizar a comunidade acadêmica para maior participação.	Ações interdisciplinar de Responsabilidade Social entre os cursos.  Instalação e ampliação da TV Corporativa para também divulgar os trabalhos de responsabilidade social existente na IES.	Consolidar programas e estratégias de responsabilidade social e ambiental com a participação de toda a comunidade acadêmica.  Propor , junto ao corpo discente, projetos de sustentabilidade/educação ambiental.  Refletir sobre outras formas de divulgação das ações existentes na IES.

### Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2017
<b>Políticas de atualização curricular de ensino dos cursos.</b>	Desconhecimento do programa de monitoria por parte dos discentes .	Abertura de Editais para Monitoria.	Divulgação para todos os cursos sobre o programa de Monitoria.	Consolidar o programa de monitoria em todos os cursos da IES.  Divulgar para todos os cursos o programa de Monitoria.  Reunir com os coordenadores para adequar o programa de monitoria de acordo com as necessidades de cada curso e com a demanda dos discentes.
<b>Reconhecimento das atividades de Ensino na FIBAM.</b>				
<b>Programa de realização de eventos internos</b>	Programa de realização de eventos externos para os discentes (palestras, seminários, congressos, visitas técnicas.).	Planejar ações externas para todos os cursos.	Foram realizadas visitas técnicas em todos os cursos.	Propor junto à Direção e Coordenação maior apoio para realização de eventos externos para todos os cursos.
	Divulgação e continuidade do programa de pós-graduação.	Estudar estratégias de parceria entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de um estudo de mercado.		Estudar estratégias de parceria para 2017 entre os cursos de pós-graduação da IES e empresas locais, a partir de um estudo de mercado.

		Divulgação do programa de pós-graduação alinhada a demanda do mercado.		
<b>Incentivo a produção de atividades de pesquisa.</b>	Programa de apoio à produção discente.	Abertura de Edital e divulgação por meio de cartazes, site e outros meios de divulgação.  Incentivo e divulgação de Editais para a produção discente.	Abertura de Editais.  Ampliação e divulgação para toda comunidade acadêmica.	Promover reunião da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional com os coordenadores e professores sobre os projetos de pesquisa existente para maior divulgação entre o corpo discente.  Fortalecer a produção acadêmica docente e discente.  Aperfeiçoar as políticas de estímulo às atividades de pesquisa, buscando excelência nos projetos de iniciação científica.
	Conhecimento sobre as atividades de extensão existentes.	Incentivar a produção de atividades de extensão.	Divulgação de algumas atividades de extensão.	Promover reunião da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Cooperação Internacional com os coordenadores sobre projetos de atividades de extensão.  Discutir e orientar sobre as atividades de Extensão para o corpo docente e discente.  Consolidar a produção de atividades de extensão.  Divulgar e estimular as atividades de extensão buscando reconhecimento.

<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<b>Comunicação da FIBAM com a Sociedade.</b>	Comunicação interna da IES e a divulgação dos serviços oferecidos.	Divulgar as ações alcançadas através dos canais de comunicação com a sociedade de que dispõe a IES.  Divulgar as ações e serviços que a IES disponibiliza para a comunidade acadêmica.	A ASCOM, além de atender as demandas da imprensa, possibilitando o contato entre os veículos de comunicação e instituição, também produziu informações veiculadas no site da FIBAM, além de monitorar, alimentar e produzir campanhas para redes sociais, facebook e Instagram.  Implantação da TV corporativa.	Aperfeiçoar os canais de comunicação interna e externa.  Estabelecer estratégias de divulgação eficaz dos eventos.
	Acões da Ouvidoria.	Consolidar a Ouvidoria	Divulgação as atividades da ouvidoria por meio de Reuniões com as coordenações dos cursos.	Divulgar o papel da ouvidoria junto a comunidade acadêmica.  Aprimorar os canais disponíveis para soluções dos problemas apresentados.
	Comunicação entre os diversos setores da IES.	Criar momentos de Interação entre os setores para integrar o corpo Técnico-administrativo		Refletir junto à Direção ações para minimizar a falha de comunicação entre os setores.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Potencialidades	Fragilidades	Ações Propostas	Ações Realizadas	Proposições para 2017
<b>Atividades de Ensino.</b>  <b>Atuação dos Coordenadores e professores.</b>	Acompanhamento e atuação dos egressos.  Atividade de Extensão, Programa de Nivelamento e Serviço de Apoio Psicopedagógico.	Programa de acompanhamento de Egressos	Palestras com ex-alunos que são profissionais bem sucedidos no mercado.  Reunião da Direção junto aos Coordenadores sobre os diversos serviços que a instituição oferece ao corpo discente.  Reunião da Direção com os calouros como forma de divulgação dos serviços e atividades desenvolvidos na FIBAM.	Consolidar um programa de acompanhamento e atuação dos egressos.  Reunir os coordenadores para realizar mapeamento da atuação dos egressos em cada curso.  Aperfeiçoar as políticas de atendimento aos discentes.  Estimular, divulgar e consolidar entre discentes e docentes as atividades relacionadas aos programas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico, à monitoria e a outras atividades curriculares complementares.
		Abertura de Editais para Monitoria, Pesquisa e Iniciação Científica.  Ampliação das Bolsas de Iniciação Científica e Intercâmbio.  Ampliação das Atividades de Extensão.	Abertura de Editais para Monitoria e Pesquisa.  Aumento de Bolsas de Pesquisa e de Intercâmbio.	Garantir maior divulgação das Atividades de Extensão, Iniciação Científica, Estágios, Monitoria, Serviço de Apoio Psicopedagógico, PAD e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos.  Promover Reuniões com os coordenadores e corpo discente para divulgação dos serviços existentes para o corpo discente.  Otimizar a divulgação das políticas de atendimento ao estudante.

<b>Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b>				
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<p><b>Formação e Capacitação do corpo técnico-administrativo.</b></p>	<p>Plano de Cargo, Carreira e Salários.</p> <p>Processo de Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários.</p> <p>Divulgação dos resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários.</p>	<p>Ofertas de programas de qualificação continuada buscando equilíbrio entre as necessidades e os interesses da IES.</p> <p>Capacitação do Sistema TOTVS.</p>	<p>Capacitação sobre a qualidade no atendimento docente e discente.</p> <p>Capacitação do sistema TOTVS.</p> <p>Orientações, quanto ao Aedes Eagypt, agente causador da dengue, zica e chicungunhya.</p>	<p>Ampliar a ofertar de programas de qualificação ao corpo técnico-administrativo.</p> <p>Estabelecer estratégias de incentivo à carreira do corpo técnico-administrativo.</p> <p>Ampliar a divulgação dos resultados da avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários</p>
<p><b>Qualificação do corpo docente.</b></p> <p><b>Plano de Cargo, Carreira e Salários.</b></p>	<p>Incentivo/Auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais.</p>	<p>Formação e capacitação Docente.</p> <p>Ampliar o incentivo à participação em eventos.</p>	<p>Cursos de Formação Continuada para o corpo docente no início de cada semestre.</p>	<p>Promover programas de qualificação continuada para professores.</p> <p>Estabelecer estratégias de incentivo à carreira docente.</p>

<b>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<p><b>Organização da IES e atuação dos Gestores da Instituição.</b></p> <p><b>Atuação do Corpo Docente.</b></p>	<p>Atuação do Setor de Planejamento e Eventos.</p>	<p>Integração de setores interdependentes como o educacional, secretaria, biblioteca, planejamento e suporte tecnológico.</p> <p>Estudar a criação de novos e adequados canais que permitam incrementar o bom funcionamento da instituição.</p>	<p>Levantamento das funções e atividades de diversos setores e suas demandas.</p>	<p>Promover a integração de setores interdependentes como o educacional, secretaria, biblioteca, planejamento e suporte tecnológico.</p> <p>Estabelecer estratégias de aperfeiçoamento da gestão acadêmica.</p> <p>Propiciar aos gestores a participação em seminários de qualificação em planejamento e gestão acadêmica.</p> <p>Promover a integração dos setores interdependentes, como o educacional e o de suporte tecnológico, a fim de permitir a boa fluidez das atividades acadêmicas.</p> <p>Estudar a viabilidade de criação de novos e adequados canais a fim de atender à demanda diferenciada no perfil dos cursos para a captação de novos alunos.</p>



<b>Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>				
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>				
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações Propostas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Proposições para 2017</b>
<b>A infraestrutura da FIBAM.</b>		Adequação da Infraestrutura da Instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Ampliação e atualização do material didático-pedagógico.	<p>Garantir as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>Realizar a manutenção sistemática dos equipamentos e fazer a revisão dos mesmos antes do início das aulas.</p>
	Atualização do acervo.	Manutenção e atualização do acervo.	<p>Atualização do acervo: de 99.006 exemplares e 50.894 títulos, e mais de 640 títulos de periódicos.</p> <p>Implantação de um novo sistema operacional - PERGAMUM, que contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada</p> <p>Realização de capacitação - "Qualidade no atendimento" - com todos os atendentes da biblioteca para lidarem com os usuários que frequentam a biblioteca dessa IES.</p>	<p>Garantir a manutenção e atualização constante do acervo da biblioteca.</p> <p>Promover campanhas de incentivo para que o corpo docente visite a biblioteca e conheça o acervo.</p>
	Instalações adequadas para os portadores de necessidades especiais para os discentes.	Ampliar a adequação das instalações da FIBAM para inclusão dos alunos deficientes.	Elaboração do projeto de Rota Acessível	Implementar o Projeto Rota Acessível

	Segurança	Reforçar o sistema de segurança da FIBAM	<p>Instalação de câmeras de segurança em todas as salas de aula e laboratórios.</p> <p>Aumento do número de profissionais de segurança.</p>	Discutir junto à comunidade acadêmica melhorias de segurança na instituição.
	Rede WI-FI	Manutenção da Rede WI-FI	<p>Continuação do serviço de controle de acesso público à internet.</p> <p>Contratação de um link de internet que serve de <i>backup</i> para o <i>link</i> da Embratel já existente.</p>	Garantir a manutenção e atualização do sistema de Rede WI-FI.

Fonte: CPA/FIBAM, 2016.

## 4 RESULTADOS

Os resultados parciais e finais da autoavaliação tem sido uma ferramenta de gestão de grande impacto e importância para a Diretoria Geral e Administrativa, representantes dos Conselhos e à comunidade acadêmica - através de reuniões e seminários. Percebe-se que, em uma visão integradora e sistêmica, os atores envolvidos nas avaliações, através dos questionários apresentados, fizeram uma análise crítica com diversos indicadores em sinergia, reforçando o nosso plano de ação para 2017.

Com base no quadro 42, pode-se observar que os procedimentos de autoavaliação institucional estão estabelecidos e transcorrem consoante o que determina o PDI da FIBAM, o que caracteriza como potencialidade da Instituição. A CPA reconhece, no entanto, que as formas de divulgação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional podem ser ampliadas e aperfeiçoadas, a fim de consolidar ainda mais a cultura avaliativa já existente na IES, como já havia sido observado essa necessidade nas avaliações de 2015. Foram realizadas em 2016, sistematicamente, reuniões entre gestores, coordenadores, responsáveis pelos diversos setores da IES e esta Comissão, a fim de discutir conjuntamente formas de se otimizar o alcance das metas propostas no PDI, porém essa comissão compreende que essa ação deve ser ampliada para o corpo discente, como também a ação do seu representante precisa ser mais atuante.

Observa-se também que a instituição vem mantendo coerência entre as ações praticadas na instituições com o que está previsto no PDI. O acompanhamento contínuo das ações/metast institucionais, junto aos gestores, tem sido uma das práticas adotada. É importante destacar também que professores e alunos apontaram conhecer os Regimentos e Regulamentos Institucionais. Esse resultado reflete a ação da Direção da FIBAM realizando, sistematicamente, reuniões com coordenadores, professores e alunos com o intuito de minizar o desconhecimento (apontado em 2015) dos documentos institucionais.

O resultado da avaliação de 2016 demonstra que a IES continua avançando nas suas ações de responsabilidade social para além do que estava previsto no PDI, realizando ações de apoio e respeito à proteção de direitos humanos, às relações de trabalho, aos valores e transparência, à comunidade, aos projetos e aos programas de extensão, às atividades de integração sociocultural e educativa e à programa de

bolsas. A IES apresenta um trabalho consolidado de responsabilidade social, interferindo positivamente na realidade local. A CPA novamente sugere que a FIBAM crie estratégias para divulgar de forma mais eficiente e de amplo alcance o resultado desses trabalhos. Esta comissão recomenda também o desenvolvimento e publicação de um balanço social para externar os compromissos sociais e éticos. Embora tenha ocorrido ampliação de programas de responsabilidade social, a CPA indica também o desenvolvimento de projetos de sustentabilidade/educação ambiental, envolvendo toda comunidade acadêmica da FIBAM.

Em relação ao ensino, assim como em 2015, os cursos de graduação, em geral, o corpo docente apresenta um bom desempenho na avaliação dos discentes. As atividades realizadas pelos cursos estão em consonância com as diretrizes da FIBAM que se traduz em disciplina, seriedade, método e sistematização de procedimentos, como requisitos à criação de competências e massa crítica para a produção científica criativa e à motivação para a formação de futuros profissionais. Quanto à fragilidade, a monitoria foi apontada novamente como uma atividade que precisa melhorar na FIBAM. Desde 2016, vem sendo ampliado o processo seletivo para todos os cursos, além disso, é necessário também a ampliação da divulgação dos editais. Com relação à pós-graduação, não houve alteração quando comparado ao quadro de 2015, desta forma, nota-se a necessidade de estratégia para direcionamento desse serviço. Em relação à iniciação científica e intercâmbio, observou-se uma ampliação não só na divulgação mas no número de vagas. Quanto às atividades de extensão, continua havendo a necessidade de uma maior divulgação das ações existentes. Esta comissão, como proposição para 2017, sugere continuar a ampliação da divulgação das atividades existentes na instituição, assim como, estimular as atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Embora os canais de comunicação com a sociedade tenham se mostrado eficientes, a IES deve aperfeiçoar os mecanismos já existentes de comunicação interna. Além de aperfeiçoar esses mecanismos, seria interessante divulgar alguns serviços que realiza, por exemplo, a ouvidoria. Esta última vem sendo apontada como desconhecida para a comunidade acadêmica. Esta comissão propõe uma campanha de conscientização da Ouvidoria e suas ações. Quanto as falhas na comunicação interna, a instalação da TV corporativa constituiu uma forma de amenizar essas falhas. Esses televisores espalhados pela instituição possuem cápsulas de

informações que passam uma mensagem imediata para a comunidade acadêmica incentivando-a à procura completa da informação no site da faculdade.

No que diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, a IES cumpre o que prevê o PDI, bem como estão implantados os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes. Quanto ao programa de acompanhamento dos egressos é necessário uma estratégia que envolva toda a instituição. Há ações pontuais realizadas em algumas coordenações, mas é necessário a implantação de um programa de acompanhamento para consolidação desta atividade. Ainda é necessário uma divulgação maior das ações que são realizadas na instituição que envolvem todas essas políticas de atendimento ao discente, pois na pesquisa quantitativa foi apontado o desconhecimento, por parte de alunos, professores e coordenadores.

A FIBAM vem cumprindo o que determina seu PDI quanto à capacitação docente, o que caracteriza uma potencialidade da instituição. Em relação as Políticas de Pessoal, a Formação e Capacitação do Corpo técnico administrativo também foi avaliado positivamente. Porém, como fragilidade da instituição, observa-se O Processo de Avaliação e a Divulgação dos Resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de Cargos e Salários do corpo Técnico-Administrativo. Durante 2016, a FIBAM deu continuidade aos cursos de capacitação aos funcionários do corpo técnico-administrativo e docentes. Como proposição para 2017, é necessário ampliar a oferta de programas de qualificação aos funcionários e estabelecer estratégias de incentivo à carreira.

A organização da IES e atuação dos Gestores e docentes da Instituição são percebidos como potencialidades da Instituição. Na avaliação de 2016, a FIBAM possui uma avaliação e reconhecimento das suas atividades de ensino, não só das políticas propostas em seu PDI, mas suas práticas existente e atuação do seu corpo docente. Os cursos de graduação dispõem de um corpo técnico-administrativo qualificado para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca, tesouraria, laboratórios, secretarias de curso, planejamento de eventos, serviços de informática e de Internet e serviços de manutenção. Esta comissão propõe estudar a criação de novos e adequados canais que permitam incrementar o bom funcionamento da Instituição, atendendo à demanda diferenciada no perfil dos cursos para a captação de novos alunos.

Em relação a Sustentabilidade Financeira, a AESO - ENSINO SUPERIOR DE OLINDA LTDA., entidade mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, atende à projeção de crescimento da FIBAM conforme previsto no PDI.

Anualmente, são realizadas atividades de adequação e manutenção do patrimônio da FIBAM para adequar a infraestrutura às demandas da comunidade acadêmica. Um dos exemplo dessa política permanente é a aquisição de materiais para o acervo bibliográfico, respondendo às necessidades acadêmico-pedagógicas de estudo e pesquisa dos cursos implantados e dos que venham a ser implantados. Como proposição para 2017, assegurar a expansão e manutenção dos serviços oferecidos pela FIBAM.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação - CPA das Faculdades Integradas Barros Melo - FIBAM, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, realizou o processo de avaliação institucional dentro do calendário estabelecido. De acordo com os resultados de todas as dimensões avaliadas, considera-se que a FIBAM procura atender sua missão, visão e valores, atuando de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC, principalmente em relação à qualidade da educação superior proporcionada ao seu corpo discente.

As proposições desta Comissão vem sendo aplicadas com a finalidade de aprimorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, garantindo o bom desempenho da IES através do desenvolvimento com qualidade, marca que a FIBAM vem imprimindo em seus cursos de graduação.

Este relatório parcial tem por objetivo subsidiar as instâncias gestoras no planejamento das ações da IES e na sua continuidade, através de uma análise geral sobre o processo de autoavaliação e de um balanço crítico que oriente seu desempenho futuro. Assim, encerra-se o presente, com a certeza de estarem sendo cumpridas as normas regulamentares.

Olinda, 31 de março de 2017.

### **Membros da CPA – 2016**

**Profª. Ms. Sandra Helena de Andrade**

COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

**Profª. Ms. Angélica Bezerra Martins**

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

**Nilma Cunha Paraíso**

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Sydia Magnólia Ribeiro Pinto de Sousa**

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Hélida Catarina Araújo da Costa Pinto**

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

**Manoel do Nascimento Costa**

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições**. Disponível em: <[inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes\\_sinaes.pdf](http://inep.gov.br/download/superior/sinaes/orientacoes_sinaes.pdf)>. Acesso em: 2015.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica Nº 14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC** *Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*. Disponível em: <[inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n14\\_2014.pdf](http://inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf)>. Acesso em: 2015.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação*. Disponível em: <[http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP\\_CONAESn065\\_2014.pdf](http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf)> Acesso em: 2015.

FIBAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2012-2016. Olinda, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



## APÊNDICES

### APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2016

Obs.: (1) Para algumas perguntas deve-se colocar: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece;. (2) Outras perguntas: Sim; Não. (3) caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões críticas.

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
2. Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
3. Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
4. Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
5. Como você avalia a Comunicação entre as Faculdades Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?
6. Como você avalia o processo de comunicação entre os diversos setores e o setor em que você trabalha?
7. Como você avalia a ação da Ouvidoria?
8. Como você avalia a Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo considerando o incentivo/auxílio para a Formação Continuada?
9. Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários das Faculdades Integradas Barros Melo?
10. Como você avalia o Processo de Avaliação de Desempenho do Plano de Cargos e Salários?
11. Como você avalia a divulgação dos resultados da Avaliação de Desempenho do Plano de Cargo, Carreira e Salários?
12. Como você avalia a Gestão do Corpo Técnico-Administrativo do seu setor?
13. Como você avalia o planejamento de ações e atividades para a instituição no seu setor?
14. Como você avalia a atuação do Departamento Pessoal?

15. Como você avalia a disponibilidade da Direção Geral?
16. Como você avalia o Interesse da Direção Geral pelas reivindicações e suas ações no sentido de atendê-las?
17. Como você avalia as instalações Administrativas (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
18. Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
19. Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?
20. Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?
21. Como você avalia o Estacionamento ( espaço, iluminação)?
22. Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?
23. Como você avalia os Espaços de Convivência?

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO CORPO DISCENTE 2016

Obs.: (1) Para algumas perguntas deve-se colocar: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece;. (2) Outras perguntas: Sim; Não.(3) caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões críticas.

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
2. Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
3. Você conhece os Regulamentos e Regimentos Institucionais (Estágio, Biblioteca, Atividades Complementares, TCC, Monitoria, PIBIC, etc – disponibilizados no site Institucional e nos setores responsáveis)?  
Sim ( ) Não ( )
4. Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
5. Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
6. Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV etc)?
7. Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo?
8. Como você avalia a agilidade de notícias e informações?
9. Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?
10. Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?
11. Como você avalia a ação da Ouvidoria?
12. Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?
13. Como você avalia o Programa de Monitoria?
14. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, visitas técnicas)?
15. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (seminários, palestras, projetos, exposições , etc )?
16. Como você avalia as atividades de Extensão?
17. Como você avalia as atividades de Pesquisa?
18. Como você avalia as atividades de Ensino?

19. Como você avalia a atuação da Direção Geral?
20. Como você avalia a atuação do Coordenador de Curso?
21. Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?
22. Como você avalia a atuação da Biblioteca?
23. Como você avalia a atuação do setor Financeiro?
24. Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?
25. Como você avalia a atuação do Setor de Informática?
26. Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
27. Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
28. Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
29. Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?
30. Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?
31. Como você avalia o Estacionamento (segurança, espaço, iluminação)?
32. Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?
33. Como você avalia o WI-FI?
34. Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?
35. Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, devolução, reserva, renovação e horário de funcionamento)?
36. Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?
37. Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?
38. Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?

39. Como você avalia a Portaria?

40. Como você avalia a Recepção?

## **AVALIAÇÃO DO PROFESSOR/DISCIPLINA**

### **PROFESSOR E CONTEÚDO MINISTRADO (por disciplina)**

1. O professor apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina no início do semestre?
2. O professor cumpre com o Plano de Ensino?
3. Na disciplina, foi demonstrado domínio do conteúdo?
4. O professor faz a relação de sua disciplina com a prática profissional?
5. O professor abordou o conteúdo da disciplina de maneira clara e objetiva?

### **PROFESSOR E METODOLOGIA (por disciplina)**

6. Foi mantido um bom relacionamento professor/aluno?
7. Foi estimulada a reflexão crítica dos alunos?
8. O professor utilizou procedimentos de ensino diversificados (aulas expositivas, recursos audiovisuais, estímulo à pesquisa, trabalhos em grupos)?
9. Como você avalia a assiduidade (Frequência do professor)?
10. Como você avalia a pontualidade do professor?

### **PROFESSOR E AVALIAÇÃO (por disciplina)**

11. O professor foi coerente com os critérios de avaliação apresentados?
12. O professor utilizou outros instrumentos de avaliação além da prova?
13. Os resultados da avaliação foram discutidos pelo professor como momento de aprendizagem?

## APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO CORPO DOCENTE 2016

Obs.: (1) Para algumas perguntas deve-se colocar: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece;. (2)Outras: Sim; Não. (3) caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões críticas.

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
2. Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
3. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?  
Sim ( ) Não ( )
4. As ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão?
5. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC que você leciona?  
Sim ( ) Não ( )
6. Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?
7. Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à Produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?
8. Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão?
9. Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
10. Como você avalia a sua participação nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas nas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
11. Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
12. Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a Sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV, etc)?
13. Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo:
14. Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?
15. Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?

16. Como você avalia a ação da Ouvidoria?
17. Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?
18. Como você avalia o programa de Monitoria?
19. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?
20. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (seminários, palestras, projetos, exposições, etc)?
21. Como você avalia as atividades de Extensão?
22. Como você avalia as atividades de Pesquisa?
23. Como você avalia as atividades de Ensino?
24. Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?
25. Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?
26. Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários do Corpo Docente?
27. Como você avalia as Reuniões de Coordenação?
28. Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?
29. Como você avalia as Reuniões do Colegiado de Curso?
30. Como você avalia a atuação da Direção Geral?
31. Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?
32. Como você avalia a atuação da Biblioteca?
33. Como você avalia a atuação do setor Financeiro?
34. Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?
35. Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos - RH?
36. Como você avalia a atuação do Setor de Planejamento e Eventos?
37. Como você avalia a atuação da Assessoria de Comunicação?
38. Como você avalia a atuação do Setor de Informática?
39. Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
40. Como você avalia a Sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
41. Como você avalia os Espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?

42. Como você avalia as Instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
43. Como você avalia as Instalações para portadores de necessidades especiais?
44. Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?
45. Como você avalia o Estacionamento ( espaço, iluminação)?
46. Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?
47. Como você avalia o WIFI?
48. Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?
49. Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, banco de dados, empréstimo, reserva, renovação , devolução e horário de funcionamento)?
50. Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?
51. Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?
52. Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?
53. Como você avalia a Portaria?
54. Como você avalia a Recepção?



## APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO COORDENADOR 2016

Obs.: (1) Para algumas perguntas deve-se colocar: Atende Plenamente; Atende Parcialmente; Precisa melhorar; Não Atende; Desconhece;. (2) Outras: Sim; Não. (3) caixa de texto com 200 caracteres – Espaço para sugestões críticas.

1. Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
2. Como você avalia a divulgação dos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação – CPA?
3. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?  
Sim ( ) Não ( )
4. Existe coerência entre as ações praticadas pela instituição e o proposto em sua missão?  
Sim ( ) Não ( )
5. As ações praticadas pela instituição favorecem a relação entre ensino, pesquisa e extensão? Sim ( ) Não ( )
6. Como você avalia as Atividades de Responsabilidade Social realizadas pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
7. Como você avalia a participação do curso que você coordena nas atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas nas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
8. Como você avalia a divulgação dos Projetos de Responsabilidade Social realizados pelas Faculdades Integradas Barros Melo – FIBAM?
9. Como você avalia a Política de atualização curricular de ensino do seu curso?
10. Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto ao programa de Monitoria?
11. Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas quanto aos Programas de Apoio à realização de eventos internos e externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?
12. Como você avalia a Política Institucional e as Ações Acadêmicas Administrativas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão?
13. Como você avalia a Comunicação entre as Faculdade Integradas Barros Melo e a sociedade (ASCOM, Redes Sociais, Jornais, Site, Outdoors, TV etc)?

14. Como você avalia a Comunicação Interna das Faculdades Integradas Barros Melo?
15. Como você avalia o acesso às informações?
16. Como você avalia a agilidade de notícias e informações?
17. Como você avalia a divulgação dos Eventos Institucionais?
18. Como você avalia a divulgação dos Serviços que a Instituição oferece?
19. Como você avalia a ação da Ouvidoria?
20. Como você avalia o Serviço de Apoio Psicopedagógico?
21. Como você avalia o programa de Nivelamento?
22. Como você avalia a Monitoria?
23. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?
24. Como você avalia os Programas de Apoio à realização de eventos internos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos, visitas técnicas)?
25. Como você avalia os Programas de Apoio à Produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artísticas)?
26. Como você avalia as ações de acompanhamento de Egressos?
27. Como você avalia as ações e mecanismos de acompanhamento dos egressos quanto à atuação profissional dos mesmos?
28. Como você avalia as atividades de Extensão?
29. Como você avalia as atividades de Pesquisa?
30. Como você avalia as atividades de Ensino?
31. Como você avalia a Formação e a Capacitação Docente (Formação continuada)?
32. Como você avalia o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais?
33. Como você avalia o Plano de Cargo, Carreira e Salários a do Corpo Docente?
34. Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE?
35. Como você avalia as Reuniões do Colegiado de Curso?
36. Como você avalia a atuação da Direção Geral?
37. Como você avalia a atuação da Secretaria Acadêmica?
38. Como você avalia a atuação da Biblioteca?
39. Como você avalia a atuação do setor Financeiro?
40. Como você avalia a atuação da Assessoria Pedagógica?
41. Como você avalia a atuação do Departamento de Recursos Humanos - RH?
42. Como você avalia a atuação do Setor de Planejamento e Eventos?

43. Como você avalia a atuação da Assessoria de Comunicação?
44. Como você avalia a atuação do Setor de Informática?
45. Como você avalia as Salas de Aula (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
46. Como você avalia o Auditório e Cine Teatro (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
47. Como você avalia a sala dos professores (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
48. Como você avalia os espaços para Atendimento aos alunos (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
49. Como você avalia as instalações Sanitárias (quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação)?
50. Como você avalia as instalações para portadores de necessidades especiais?
51. Como você avalia a Segurança nas Faculdades Integradas Barros Melo?
52. Como você avalia o Estacionamento (espaço, iluminação)?
53. Como você avalia os Sistemas de Internet nas Faculdades Integradas Barros Melo?
54. Como você avalia o WI-FI?
55. Como você avalia a Reprodução Gráfica nas Faculdades Integradas Barros Melo?
56. Como você avalia a Biblioteca: Infraestrutura física (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação)?
57. Como você avalia a Biblioteca: serviços e informatização (atendimento, acesso via internet (consulta, reserva e renovação), informatização de acervo, empréstimo, devolução, reserva, renovação, horário de funcionamento)?
58. Como você avalia a Biblioteca: atualização do acervo?
59. Quanto aos laboratórios de Informática, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?
60. Quanto aos laboratórios específicos do curso, como você avalia os equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte plano de atualização?
61. Como você avalia a Portaria?
62. Como você avalia a Recepção?

